

Diário de Lisboa

ANO 66

N.º 22 165

Quarta-feira, 17 de Setembro de 1986

Preço 40\$00

Pescador descobriu 4, autoridades tiraram 15

PSP "PESCA" G-3's NO TEJO

Estranha pescaria : 15 G-3's foram o «produto» da acção, esta manhã, no Tejo, de dois mergulhadores, entre Santos e o Cais Sodré, no local onde ontem já haviam sido descobertas mais quatro metralhadoras. Depois da descoberta de ontem, um pescador resolveu pesquisar hoje por conta própria e, constatando a presença de mais armas, alertou a PSP.

Continua na pag. 9



Foi neste local, entre Santos e o Cais Sodré, que a estranha «pescaria» se deu



**CDS não quer
surpresas**

**Devemos
estar
preparados
para
eleições**

**— alerta
Adriano
Moreira**

Pág. 24



ALFAMA Reportagem de taberna

Há gente por essa cidade de que vale a pena saber. Os lugares onde situam as suas vidas explicam muito das suas maneiras de ser. Mas o que sobretudo acontece é que são pessoas assim que definem os lugares tal como são. Uma zona que tem, e isto sem queremos fazer poesia, uma mística própria, feita de carne e alma. Fomos lá. É Alfama.

Págs. 12 e 13

O álcool: um hábito milenário

David Feldman

Serviço EFE/«DL»

Estatísticas, dados e cálculos sobre o consumo de álcool pintam, universalmente, um quadro assustador. A patologia física e social que cria é superior à provocada pelas drogas e pelo tabaco. Uns trinta por cento dos internamentos psiquiátricos têm a sua origem no álcool; metade das cirroses, uma percentagem altíssima de má-formações congénitas, doenças graves no coração e nas artérias, incontáveis transtornos nervosos. A queda social, o abandono e a perda de personalidade acompanham inexoravelmente, aqueles que sobreviveram às doenças físicas. A embriaguez consecutiva, uma das formas do alcoolismo, é o facto mais patético da vida quotidiana e um dos estados mais baixos da degradação humana.

Quando é que se é alcoólico? Quando é que um homem que bebe, se pode considerar alcoólico e portanto doente? É uma pergunta com várias respostas, das quais escolhemos uma: é aquele que diz que «o alcoólico é aquela que não pode escolher o momento de beber, e uma vez que o faz, não pode escolher o momento de o deixar de fazer».

Comecemos então por aqui: esta definição põe a salvo a grande maioria dos consumidores de álcool, o que supõe que é possível estabelecer uma escala

de limites aceitáveis, escala esta que admite a denominação «bebedores sociais» para o seu primeiro e maior segmento.

Quanto álcool se pode consumir...? Alguns investigadores, de absoluta confiança, asseguram que a ingestão de uma grama ou centímetro cúbico de álcool, por quilo de peso e por dia, não apresenta risco para um homem ou mulher considerados saudáveis. Que quantidade de álcool é isso? Um litro de vinho tem 120 cc. de álcool, não importa a qualidade, pois esta não é regida pela

gradação. Pois bem, um homem de 80 quilos poderia beber dois terços de uma garrafa de litro ou uma de 7,5 dl por dia, mas cuidado, nem mais uma gota.

No que respeita à cerveja, de consumo tão comum, a quantidade poderia ser duplicada, já que a gradação é menor. O Whisky tem 430 cc num litro, o que daria qualquer coisa como 150 a 170 cc. diariamente. Sem dúvida que tudo isto tem muito que ver com o modo de ingestão, se a bebida é acompanhada de comida, o tempo que se demora a bebê-la e as maneiras que se escolhem.

O álcool é um hidrato de carbono, que é integralmente assimilado, sem deixar resíduos intestinais; tem quatro calorias por grama, engorda como qualquer outro hidrato e elimina-se, quase exclusivamente, pelo ar que exalamos na respiração. É absorvido pelo intestino delgado, incorporando-se depois no sangue, através do qual em índices proporcionais, vai deixando reflexos, entorpecendo os sentidos, anulando o equilíbrio, terminando no descontrolo do aparelho locomotor e num estado de amnésia em relação a esses momentos.

Nesse intervalo de tempo, o bebedor, se estiver a conduzir um automóvel, protagoniza metade dos acidentes mortais depois da meia-noite; em casa maltrata a mulher e os filhos, procede com uma rudeza típica do álcool, insulta, grita, gesticula e chora, torna-se violento até níveis gravíssimos e aparece na folha de registos da Polícia em maior proporção do que em qualquer outro delito ou acidente.

Números temíveis

A área geográfica abarcada pelo alcoolismo é grande e penosa: Venezuela, Japão, Suécia, Brasil; em todo o lado o alcoolismo apresenta-se como um problema de difícil resolução. Existem números temíveis: na Argentina os alcoólicos conhecidos somam mais de um milhão e meio; na não Soviética os números são atemorizadores; nos Estados Unidos os adolescentes bebem mais cada dia que passa e os delitos cometidos por jovens embriagados perfazem um número assustador.

Na Europa e na Espanha a situação é semelhante. Tudo o que se faz é pouco e não parece servir de nada: intenções tímidas, geralmente parciais ou de pequenos grupos, acabam por se diluir no

tempo. Quando em 1923, a famosa Lei Seca proibiu o consumo de álcool nos Estados Unidos, uma década incrível viu crescer os delitos, a corrupção policial, o crime... e o alcoolismo.

Só se conseguiu temperança e moderação no consumo em alguns sectores, mas estas vantagens foram facilmente ultrapassadas pelas consequências funestas de uma situação caótica, que levaram o presidente Roosevelt a revogar a Lei Seca em 1933.

Poderia-se afirmar que as organizações delituosas, que nasceram ao abrigo daqueles anos de «proibição», foram a base de uma época delituosa, de uma imensa organização que continuou depois com as drogas, a prostituição e o jogo clandestino, substitutos para a ganância fácil.

Há exactamente um ano, a União Soviética, através do seu novo líder Mijail Gorbachev, lançou uma espécie de Lei Seca, adaptada à época em que vivemos. O preço do álcool aumentou abruptamente em 200 ou 300 por cento: os refrigerantes e sumos de frutas baixaram para metade do preço e foram limitados os lugares de consumo, os sítios e horários de venda e até as diferentes qualidades de bebidas

alcoólicas.

Alguns números provisórios dizem que o consumo diminuiu 35 por cento. É uma boa notícia, se tivermos em conta que na União Soviética, morrem centenas de doentes com cirrose por dia, enquanto outros tantos começam ou descobrem a doença. Não sabemos, e rigorosamente ninguém o sabe com certeza, o que se pode passar com uma lei ou regulamentação deste tipo.

O que sabemos é que se impõe uma tomada de consciência, aceitar a realidade e empreender com firmeza, uma acção em defesa da sociedade. Ninguém ignora quantos interesses giram à volta do álcool, começando, por exemplo, pela publicidade, onde os vinhos ocupam um dos primeiros lugares: mas a publicidade manobrada com acerto, no que respeita a um consumo moderado e consciente, e associada a uma política geral de sensatez e conhecimento, deverá transformar-se no instrumento fundamental da luta contra o alcoolismo.

Há alguns anos, num país amigo, uma campanha publicitária era encabeçada por uma frase que resume tudo isto. Dizia, qualificando o vinho... «a bebida dos povos fortes...»



Portuguesmente falando

Carlos Pinhão

Perto da fronteira, fala-se uma espécie de portugol, porque se vê mais a TVE do que a RTP... Onde se vê mais a RTP, fala-se mais Brasilês, não admira, é uma telenovela pegada-a-outra... A gente vai-se habituando a estas coisas, já nem estranha, está por tudo, mas chega o dia em que dói mesmo.

Foi em Tróia, na praia, um dia destes, chegou uma família alentejana, a gente moça foi logo para o banho, ficou o chefe à sombra... Tirou os sapatos, mas não tirou as calças; tirou a camisa, mas não tirou o chapéu; tirou do saco o pão e a chouriça começou a cortar às fatias e estava nestes preparos, quando a filha passou pelo toldo e lhe disse, na corrida: «Pai, vou lá acima comprar um gelado! — Tá legali! — respondeu ele, sem levantar os olhos do seu trabalho... Ele, alentejano chapado dos chaparros, com os braços queimados do Sol até ao cotovelo e o peito queimado assim em bico, em decote, foi assim que ele disse, «tá légali», com as vogais todas abertas, com os acentos todos.

II

E, no Porto, ainda foi pior, ouvi eu, na Rua de Santa Catarina... Era um casal de emigrantes, o casal de filhos ia uns metros à frente e o garoto, que teria aí uns dez anos, olhou para trás e disse: «Ó pai, olhe aqui esta montra!»

— Fala francês, carago! — berrou-lhe o pai, furioso.

... E nem foi carago que ele disse, foi pior, ou melhor, um homem já nem sabe, mas às vezes, dói carago!



Visita de Cavaco em causa

Parlamento quer saber dos "negócios militares" tratados em Washington

A Comissão Parlamentar de Defesa decidiu convocar os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros para uma reunião de esclarecimento, revelou Jaime Gama, membro da comissão e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros.

Segundo o ex-MNE, a comissão quer ser informada dos reflexos dos contactos e declarações feitas no quadro da recente visita do Primeiro-Ministro Cavaco Silva aos Estados Unidos, no tocante à colaboração militar entre Portugal e aquele país.

Na sua deslocação a Washington, Cavaco reu-

niu, no Pentágono, com o secretário da Defesa, Caspar Weinberger, e convidou para um almoço na Embaixada portuguesa o director da CIA, William Casey.

Tal como o «DL» referiu na sua edição de sábado passado, com base em fonte próxima do Ministério espanhol dos Negócios Estrangeiros, os EUA pretendem em bases continentais portuguesas as facilidades militares que actualmente detêm no país vizinho, tendo em atenção nomeadamente eventuais intervenções no Norte de África e Médio Oriente, além de operações de treino.

CAP contra Reforma Agrária

Constâncio recebeu Casqueiro

Uma delegação da CAP (Confederação dos Agricultores Portugueses), chefiada por José Manuel Casqueiro, reuniu ontem com o secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, para debate da Reforma Agrária. A CAP, organismo representativo dos sectores da Lavoura mais hostis à aplicação da legislação anti-latifundiária, foi denunciar ao PS «as sequelas do processo revolucionário que embaraça a desenvolvimento da agricultura».

«Não é normal que num Estado de direito se mantenham expropriações de terras sem qualquer indemnização, e que terras expropriadas e nacionalizadas pelos trabalhadores continuem a ser geridas pelos proprietários», considerou o secretário-geral da CAP.

Casqueiro considerou, por outro lado, que a distribuição de terras a novos agricultores, a título precário, impede-lhes o acesso aos fundos comunitários, o que — disse —, impossibilitando o investimento, não permite que se criem condições para a con-

corrência com os países da CEE.

Os representantes da CAP debateram também, durante a reunião, questões relacionadas com a integração europeia, o problema da legislação do arrendamento rural, o emparcelamento agrícola, e problemas do sector agro-alimentar e florestal.

Os representantes da CAP reuniram já com o CDS, em 18 de Agosto, e pensam reunir, «brevemente», com o PSD.

JS contra Jardim

O secretariado regional da Juventude Socialista da Madeira criticou o que considera «centralismo do Governo do PSD» a propósito das dificuldades de aquisição na região do «Cartão Jovem».

Em comunicado, a estrutura madeirense da JS considera que o «Cartão Jovem» «é uma iniciativa válida mas que necessita de mais empenhamento por parte do Governo» referindo que na Madeira os cartões «têm chegado em pequenas quantidades verificando-se dificuldades na sua

aquisição».

Os socialistas madeirenses criticam ainda o Governo de Cavaco Silva pelo facto do desemprego em Portugal ter aumentado nos últimos doze meses.

PS — Braga acusa Cavaco

O secretariado executivo da Federação distrital de Braga do PS acusou por sua vez o Governo de estar a realizar «demagogicamente uma campanha de intoxicação da opinião pública».

No comunicado divulgado ontem, aquela Federação diz que o Governo «pretende fazer crer que há uma baixa generalizada do custo de vida, quando todos os trabalhadores constatarem diariamente a subida dos artigos de primeira necessidade».

O Executivo de Cavaco Silva é também acusado pelos socialistas de «dar ideia de especiais regalias aos reformados, quando só verdadeiramente 3 por cento é que tiveram aumento significativo».

No final da reunião de Bruxelas

Pires de Miranda justifica posição de Portugal no caso das sanções contra Pretória

O ministro português dos Negócios Estrangeiros considerou como um inal a sério para a África do Sul as sanções económicas contra Pretória decididas ontem em Bruxelas pela Comunidade Europeia. Pires de Miranda falava aos jornalistas no termo de uma reunião dos chefes da diplomacia dos países membros da CEE na qual foi decidido proibir novos investimentos comunitários na África do Sul e compras àquele país, de ferro, aço e moedas de ouro.

Referindo-se à posição de Portugal e à exclusão do carvão da lista inicial, Pires de Miranda indicou que «o consenso não foi possível» em relação ao carvão e que «Portugal não se isolou, antes pelo contrário, estávamos muito flexíveis, mas concordámos que seja dada uma nova oportunidade à África do Sul». Os ministros reafirmaram a necessidade de fazer uma acção política que Portugal tem recomendado. «Devem-se exercer pressões sobre o governo de Pretória para modificar a posição e mencionei o caso da Namíbia a título de exemplo» disse o ministro.

sobre a importância deste «sinal» Pires de Miranda declarou que se tomaram quatro das cinco medidas e a mais importante, disse, é o corte de novos investimentos. «Trata-se de um sinal claro que significa que todas as opções estão em aberto e que tanto pode ser o carvão como outra coisa» acrescentou. O ministro afirma que «estas foram as primeiras medidas e a primeira indicação de medidas negativas que a CEE toma. É um sinal muito sério para a África do Sul».

Portugal considera que a adopção de um boicote do carvão sul-africano passa pelo estabelecimento de consultas com outros países industrializados para avaliar do impacto das sanções e revelou que, perante o conselho,

chamou a atenção para os feitos que o fecho de certas minas de carvão teria directamente na população negra. No entanto, o ministro refere que ao adiar uma tomada de decisão relativa ao carvão a CEE pretende «dar uma indicação e tempo, mais tempo, para que a África do Sul mostre que está interessada em mudar».

Jardim na Cidade do Cabo contra as sanções

O presidente do Governo Regional da Madeira defendeu, segunda-feira, na cidade sul-africana do Cabo, a necessidade de Portugal «olhar pelos interesses da comunidade portuguesa residente na África do Sul».

Falando no decorrer de uma recepção que lhe foi oferecida pelo clube «Amigos da Madeira» na Cidade do Cabo, o chefe do executivo madeirense recordou que a posição do Governo Regional sobre as sanções a impor a África do Sul «é diferente da adoptada pela diplomacia portuguesa» embora tivesse admitido que na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade «Portugal tivesse adoptado já uma posição mais moderada».

Jardim disse que o executivo da Madeira «é contra o facto de não se atender aos interesses da comunidade portuguesa radicada



na África do Sul apenas para se cair nas boas graças de países marxistas como Angola e Moçambique» e admitiu que declarações de Cavaco Silva recentemente proferidas nos Estados Unidos apontavam para a possibilidade de Portugal votar contra a instauração de sanções contra a África do Sul.

APOIO Diário de Lisboa

CALAMITY JANE

Uma Mulher de Armas
ou
O Monólogo da Vaqueira

De 3.ª a Sáb., às 21.30 h
Sáb. e Domingos,
também às 16 horas

A BARRACA
Rua Alexandre Herculano, 70 — 1200 Lisboa

PROCURA-SE!

0000\$00

RESERVAS - TEL. 686300

MARIA DO CÉU GUERRA

música

António Cardoso

direcção

Helder Costa

EM EXIBIÇÃO • 4.º MÊS

• AR CONDICIONADO •

COMUNICADO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Como é do conhecimento dos associados vai realizar-se no dia 26 do corrente mês, em cumprimento do disposto do Art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia Geral Ordinária destinada à Eleição dos Corpos Gerentes de mandato bienal para os anos sociais de 1986 a 1988 e do Conselho Leonino para o quadriénio a findar em 30 de Setembro de 1990.

No intuito de que o acto eleitoral decorra com a maior clareza e lealdade, dentro dos elevados princípios que são apanágio deste grande Clube, e no cumprimento estrito das mais puras regras de imparcialidade e segurança, a Mesa da Assembleia Geral traz a público os seguintes esclarecimentos:

1 - Apresentação de candidaturas para além das apresentadas pelo Conselho Leonino.

1.1 - Listas dos proponentes. Legitimidade activa.

- De harmonia com o disposto no § 1.º do Art.º 43.º, § único do Art.º 19.º e § 2.º do Art.º 37.º dos Estatutos, as candidaturas deverão ser subscritas por sócios efectivos, maiores de 18 anos, com mais de 12 meses de filiação clubista, no pleno gozo dos seus direitos, que representem pelo menos 1 000 votos e que não exerçam qualquer cargo remunerado no Clube.
- Cada sócio do S.C.P. dispõe de 1 voto acrescido de mais 3 votos por cada decénio de inscrição ininterrupta (§ único do Art.º 34.º dos Estatutos).
- As listas dos proponentes deverão contar o número de sócio, o nome completo e a assinatura de cada proponente. As assinaturas deverão ser reconhecidas notarialmente ou, para autenticação e conferência pelos serviços do S.C.P., apresentadas juntamente com o Bilhete de Identidade de cada proponente, o qual será devolvido no próprio dia, desde que as listas dêem entrada na Secretaria do Clube até às 15.00 horas de cada dia útil.
- Será admitida a apresentação de listas de proponentes constantes de folhas separadas, as quais serão incorporadas, à medida que forem apresentadas, em processo próprio.

1.2 - Prazo para a apresentação das candidaturas

As candidaturas e as listas de apoio deverão ser apresentadas à Mesa da Assembleia Geral com, pelo menos, 48 horas de antecedência em relação à hora marcada para a Eleição (Art.º 72.º do Regulamento da Assembleia Geral do S.C.P.).
Todavia, solicita-se aos interessados que tais candidaturas sejam formalizadas com a maior antecedência possível, a fim de poderem ser efectuadas com todo o rigor as operações de apuramento da legitimidade activa de cada proponente.

1.3 - Legitimidade passiva

Só poderão ser propostas para integrarem os Corpos Gerentes a eleger, de acordo com o disposto estatutariamente no Art.º 19.º e § 2.º do Art.º 37.º, sócios efectivos, maiores de 18 anos, com mais de 2 anos de inscrição, de nacionalidade portuguesa, no pleno gozo dos seus direitos e que não exerçam qualquer cargo remunerado no Clube.

1.4 - Declaração de aceitação

Juntamente com as listas dos proponentes deverão ser apresentadas declarações subscritas pelos proponentes, expressando a sua aceitação para o exercício do cargo para o qual eventualmente venham a ser eleitos.

2 - Direito de Voto

Só poderão exercer o direito de voto na Assembleia Eleitoral os sócios de mérito, os sócios beneméritos e os sócios efectivos maiores de 18 anos, com mais de 12 meses de filiação clubista, no pleno gozo dos seus direitos, que não exerçam qualquer cargo remunerado no Clube e tenham pago, pelo menos, a quota relativa ao mês de Agosto do corrente ano (Art.ºs 34.º, 19.º § único e 23.º § 2.º dos Estatutos).

Lisboa, 16 de Setembro de 1986.

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dirigentes açorianos recusam convite

"Atitude premeditada seria desrespeito à unidade do Estado"

— diz Rocha Vieira sobre jantar com embaixador da RFA

O ministro da República para a Região Autónoma dos Açores, brigadeiro Rocha Vieira, comentou em Angra do Heroísmo a ausência de representantes do Executivo regional, no jantar que ofereceu ao embaixador da Alemanha Federal dizendo só poder entender como «coincidência» a falta de disponibilidade de qualquer dos membros do gabinete de Mota Amaral.

«Só posso entender como uma coincidência a falta de disponibilidade dos quatro membros do Governo regional convidados para o jantar porque, se se tratasse de uma atitude deliberada e premeditada, estaríamos perante um acto de desrespeito ao que o ministro da República simboliza — a soberania e a unidade do Estado», disse o brigadeiro Rocha Vieira em declarações à Anop.

Tal como assinalou o «DL» na sua edição de ontem, os órgãos próprios do Governo dos Açores não estiveram presentes nem se fizeram representar no jantar oferecido pelo ministro da República ao embaixador alemão-federal, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O ministro da República explicou ter averiguado da disponibilidade do chefe do Governo

açoriano, Mota Amaral, e de três secretários regionais para comparecerem ao jantar que ofereceu ao embaixador Gisbert Poengen, mas que nenhum se mostrou disponível para participar.

O presidente do Governo regional dos Açores, Mota Amaral, encontra-se em Estrasburgo a participar no «bureau» da conferência dos poderes locais e regionais do Concelho da Europa.

Costa Brás em entrevista à RTP

Alta Autoridade fala da alta corrupção

O coronel Costa Brás afirmou ontem no programa «Actual» da RTP, que a Alta Autoridade Contra a Corrupção produziu já 100 participações e trabalha em mais 444 processos. O entrevistado afirmou-se convencido de que existe alta corrupção em Portugal, embora considere que a mais frequente é de pequena dimensão.

A Alta Autoridade — afirmou — pretende «combater a depredação dos dinheiros públicos, a impunidade e irresponsabilidade» e a existência desta instituição deverá ter contribuído para o abrandamento destes comportamentos.

Costa Brás revelou por outro lado que foram feitas 100 participações às instâncias judiciais e às tutelas e que estão actualmente a correr na instituição 444 processos. Na Alta Autoridade trabalham menos de 50 pessoas, disse.

O entrevistado garantiu que o maior número de casos de suspeita de corrupção ocorrem não só nos fundos autónomos, na banca e nas alfândegas, mas também na administração local, frequentemente por questões ligadas a urbanizações. Costa Brás comentou também as fugas de informa-

ções sobre processos da Alta Autoridade, nomeadamente o caso do administrador do Metropolitano Pestana Bastos, dizendo que elas não partiram do departamento que dirige.

Em resposta a uma pergunta da entrevistadora, Costa Brás disse não ter recebido qualquer queixa contra membros do Governo. Comentando a sua ligação ao MFA e ao seu actual cargo, disse que «a corrupção é um excelente argumento para interromper a democracia» e afirmou-se «orgulhoso» caso a sua tarefa «possa dar contributo para que isso não aconteça».



Para falarem de ambiente e controlo orçamental

Deputados do Parlamento Europeu reúnem-se na capital portuguesa

Os deputados da Comissão do Ambiente de Parlamento da CEE visitam hoje o parque natural da serra da Arrábida, enquanto os seus colegas da comissão de controlo orçamental iniciam em Lisboa uma reunião que só termina na sexta-feira.

A primeira destas Comissões terminou, contudo, um encontro que decorreu na segunda e terça-feira no Fórum Picoas, durante o qual foram debatidas questões ecológicas respeitantes a Portugal.

No primeiro dia da sessão, a Comissão registou uma intervenção do secretário de Estado português do Ambiente, Carlos Pimenta, que salientou os perigos de desertificação, e dos deputados europeus Vasco Garcia (PSD dos Açores) e Virgílio Pereira (PSD da Madeira). Vasco Garcia, que é professor de ecologia na Universidade dos Açores, falou da protecção do am-

biente na Zona Económica Exclusiva e do lançamento de detritos radioactivos no Atlântico Norte, perto dos Açores. Virgílio Pereira, por seu turno, falou na segunda-feira sobre a protecção das linhas desertas e, hoje, do transporte de produtos alimentares.

Saúde e defesa do consumidor

A segurança dos brinquedos vai ser uma das prioridades da Comissão do Parlamento Europeu para o Meio Ambiente, Saúde e Defesa do consumidor.

Esta prioridade consta do programa de acção apresentado ontem à comissão pelo grego Gregoris Warfis, que irá orientar a actividade deste organismo até ao início da próxima década. Gregoris Warfis explicou à Anop que os diferentes países membros deverão encontrar normas

que uniformizem as informações ao consumidor sobre as precauções a tomar com brinquedos que envolvam algum perigo, como os eléctricos.

Outra das preocupações da Comissão nos próximos anos será defender os consumidores das chamadas «imitações perigosas», como os artigos de borraça com os aspectos de conhecidos doces. A Comissão pretende ainda que os consumidores sejam devidamente informados sobre as vendas a crédito, designadamente as normas a que obedecem nos diferentes países. O programa de Gregoris Warfis fala ainda da necessidade de uniformização da etiquetagem de todos os produtos, fundamentalmente para identificação da qualidade e quantidade dos mesmos.

A legislação sobre a Comissão pretende estender a sua acti-

vidade a três sectores: uniformização da legislação sobre estas matérias, informação ao consumidor e criação de mecanismos de alerta, que funcionem sempre que está iminente um perigo para a saúde pública. O francês Alain Bonard pediu medidas contra a «publicidade mentirosa», recordando que no seu país já existe uma Comissão para este fim. Para além disso Bonard defendeu a proibição de anúncios com automóveis a velocidade superior aos limites fixados na Europa.

Entretanto os parlamentares estão também a discutir a hipótese de promoverem uma conferência sobre a política de ambiente na América Latina. A proposta foi apresentada por Seibel-Emmerling, do Partido Social-Democrata alemão, que foi relator de um trabalho sobre o meio ambiente na América Latina.



Soares em Guimarães

Presidente desce à rua e convida empresários

Considerado cidadão honorário de Guimarães no segundo dia da sua permanência no Norte, Mário Soares teve ontem o seu primeiro contacto com a população de Guimarães, que o seguiu num passeio pelas ruas do centro histórico da cidade. Os primeiros episódios de rua começam a acontecer, e tal como segunda-feira desejava o Presidente da República, as visitas deixaram de ser de meros acontecimentos formais.

Nos Paços do Concelho, onde fez de manhã a sua primeira intervenção, uma avaria súbita na instalação sonora interrompeu o seu discurso, com um estrondo que assustou muitas das pessoas ali presentes. De imediato Soares reagiu com bom humor dizendo: «Foi uma salva em honra de Guimarães».

Se a nível popular o bom acolhimento ao Presidente foi ontem mais notório, também a nível oficial os elogios não faltaram a na atribuição do título de cidadão honorário, o presidente da Câmara, o social-democrata António Xavier, fez questão de salientar: «É um acto de justiça dirigido a um grande português e a um homem público de invulgar dimensão».

Numa outra nota informal, e já à saída dos Paços do Concelho, Mário Soares desejou as maiores felicidades ao Vitória de Guimarães, clube que amanhã joga para as taças europeias e que é presidido por António Xavier.

De novo na rua, e durante a visita ao centro histórico de Guimarães, Soares aceitou o convite da proprietária do Café Medieval para tomar uma bica e aí provou uma das especialidades locais (queques).

A casa da Rua Nova, um edi-

fício do século XVII recentemente recuperado pelo gabinete técnico local, foi também visitada por Soares que aí assistiu à entrega do prémio «Europa Nostre» atribuído por uma federação europeia àquele edifício, em reconhecimento do trabalho executado em termos de conservação do património.

Já na Associação Comercial e Industrial de Guimarães, o presidente participou na cerimónia de assinatura de um protocolo para a criação do Centro de Formação de Informática, cujos promotores são empresas privadas e públicas e a Universidade do Minho.

«A utilização dos computadores» — um curso destinado a jovens à procura do primeiro emprego — é um dos projectos constantes no protocolo estabelecido com uma empresa de informática.

Mário Soares, que almoçou na pousada de Santa Marinha da Costa, a convite do presidente da Câmara de Guimarães, deslocou-se ainda de manhã ao Museu Alberto Sampaio e teve durante a tarde, um programa dedicado à cultura, presidindo nomeadamente, à abertura oficial de uma exposição sobre a cidade.

A noite, num jantar que ofere-

ceu a cerca de 70 empresários da região Norte, o Presidente da República alertou para a necessidade de investir na cultura e formação profissional, salientando ser essa a função social a desenvolver actualmente pelas empresas.

«Constato com prazer que os empresários estão a alargar as suas preocupações, que actualmente vão além do domínio da própria empresa», disse o Presidente.

Soares salientou existirem de momento «as grandes condições em grandes oportunidades de Portugal responder aos desafios colocados pelo Século XXI de desenvolvimento mais acelerado».

Sublinhou ainda ser preciso «manter confiança no futuro do País e criar o máximo de condições para enfrentar esses desafios».

No jantar estiveram presentes empresários da região Norte entre os quais Salvador Caetano, Belmiro Azevedo, António Gonçalves, José Ferraz, António Clara, Ludgero Marques, Ilídio de Pinho e Paulo Valada, ex-presidente da Câmara do Porto, que durante a tarde foi recebido em audiência por Mário Soares.

Hoje, Soares visita a região de Entre-Douro-e-Minho.

O Presidente da República manterá, em Braga, contactos com industriais, agentes culturais e agremiações desportivas.

Ainda hoje, o presidente do Parlamento, Fernando Amaral, e o ministro Fernando Nogueira, deslocam-se a Guimarães para participar num jantar de Mário Soares com deputados da região.

Cinco países da CEE contra construção de centrais nucleares

Os ministros de cinco pequenos Estados da Comunidade Europeia, entre os quais Portugal, protestaram ontem contra a construção de centrais nucleares junto a importantes centros populacionais ou próximo de fronteiras com outros países. Diplomatas afirmaram que ministros de Portugal, Dinamarca, Grécia, Irlanda e Luxemburgo consideraram que uma declaração conjunta sobre o assunto deveria figurar nos documentos da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE, realizada em Bruxelas.

Em Portugal têm sido referidos com frequência os receios quanto às consequências das descargas radioactivas da central nuclear espanhola de Almaraz, situada à beira do rio Tejo, a poucos quilómetros da fronteira portuguesa.

A atitude dos cinco países da CEE coincidiu com novos problemas na controversa nova central energética francesa em construção em Cattenom, perto da fronteira com o Luxemburgo.

Um funcionário da central revelou ontem que testes ali realizados foram de novo interrompidos, na sequência de um curto-circuito no interior de um reactor. Os testes nessa central, que será uma das quatro maiores em todo o mundo, quando for completada em 1990, foram interrompidos em Agosto quando a parte inferior ficou inundada.

Um funcionário da central revelou ontem que testes ali realizados foram de novo interrompidos, na sequência de um curto-circuito no interior de um reactor. Os testes nessa central, que será uma das quatro maiores em todo o mundo, quando for completada em 1990, foram interrompidos em Agosto quando a parte inferior ficou inundada.

Madeira traz 12 delegados à Convenção Nacional do PRD

O PRD/Madeira participa na segunda Convenção Nacional do partido, que se realiza nos dias 17, 18 e 19 de Outubro, em Lisboa, com 12 delegados, dez dos quais eleitos.

Segundo Raimundo Quintal, em declarações prestadas à Anop, os delegados da Região Autónoma da Madeira vão apresentar na Convenção uma moção em que serão abordadas questões relacionadas com a autonomia, sendo dado particular destaque a uma proposta visando a adopção do regime de «preços nacionais», relativamente a vários produtos «evitando-se deste modo um agravamento de custos nas regiões autónomas devido a insularidade».

A delegação dos renovadores democráticos madeirenses presente na segunda Convenção Nacional do PRD será chefiada por António Loja, líder do partido, e inclui mais onze delegados, 10 dos quais eleitos pelas estruturas concelhias do PRD/Madeira.

Raimundo Quintal, interrogado pela Anop sobre a questão da extinção dos cargos de ministros

da República na próxima revisão constitucional já defendida pelo PSD disse que o PRD «aceita o ministro da República apenas como um intermediário entre o poder central e o poder regional, não havendo razões, enquanto vivermos nesta fórmula de autonomia, para a extinção do cargo». A estrutura regional madeirense da juventude renovadora democrática participa com dois delegados no encontro nacional de jovens do PRD durante o qual serão debatidos aspectos a apresentar na segunda Convenção Nacional do partido.

OUTUBRO

31 dias

1986

OUTUBRO

D	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	

1

1986

NOVEMBRO

D	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	

entra em vigor

a TAXA SOCIAL ÚNICA

pagar até dia 15 de Novembro

as contribuições relativas

às remunerações de Outubro

SEGURANÇA SOCIAL

TAXA SOCIAL ÚNICA

Vivem, mas não trabalham lá

Mulheres portuguesas dizem gostar da RFA

Muitas mulheres estrangeiras que vivem, mas não trabalham, na República Federal da Alemanha, consideram difícil a sua vida. Razão: a falta de contactos sociais e as dificuldades que têm em compatibilizar o seu próprio papel de mulher com os ideais de valor alemães.

É este o resultado de uma sondagem levada a cabo pela Fundação Friedrich-Ebert (próxima do Partido Social Democrata Alemão), por encargo do Ministério Federal do Trabalho.

Nesta sondagem foram inquiridas 6000 mulheres emigrantes que vivem na RFA. Oriundas da Grécia, Itália, Jugoslávia, Portugal, Espanha e Turquia. Das cerca de 900 mil mulheres estrangeiras desses países que viviam na RFA no final de 1983, apenas cerca de 360 mil tinham trabalho.

Das mulheres que não trabalhavam, apenas 38 por cento estavam registadas como desempregadas. Das mulheres inquiridas, 71,7 por cento gostaria de ter um posto de trabalho, enquanto 5,5 por cento recusava em absoluto uma actividade laboral.

O interesse das primeiras num emprego era fundamentado, sobretudo, pelo desejo de ter dinheiro próprio, independência e

«alegria em trabalhar».

Especialmente difícil consideram as turcas e italianas o seu isolamento, enquanto as gregas e portuguesas gostam mais de estar na República Federal agora, do que há cinco anos atrás.

Mulheres casadas e idosas consideram a sua vida na Alemanha Federal mais negativa do que a das solteiras: «Há muita coisa que nos é estranha aqui.»

A falta de domínio da língua alemã é um dos principais motivos que as mulheres apontaram para a sua insatisfação e difícil estabelecimento de contactos.

Também a opinião de que as «mulheres alemãs podem fazer mais coisas» desempenha um papel importante. Em comparação com as mulheres trabalhadoras, aquelas que não têm um lugar de trabalho possuem, também, menos conhecimentos da língua alemã.

Isto é especialmente válido para as mulheres turcas e italianas. Mulheres casadas, devido aos encargos com a família e profissão, só raramente frequentam um curso de língua alemã.

Como motivo para a falta de contacto, algumas mulheres apontaram «uma maneira diferente de vestir» e o medo de serem rejeitadas como estrangeiras.

JAP arrecada 6 milhões nos portos algarvios

A Junta Autónoma dos Portos do Sotavento Algarvio arrecadou em 1985, através da cobrança de 1 por cento sobre as 110 mil toneladas de mercadoria entrada no porto de Faro, a receita de 5.700 contos — disse à Anop o director da junta, José de Sousa.

Dos portos do Sotavento Algarvio, o de Faro é o que aparece com algum significado em termos de cobrança da referida taxa, uma vez que a receita cobrada em Vila Real de Santo António não foi além de dois mil escudos e o porto de Olhão movimentou essencialmente pescado, sobre o qual não incide a taxa em questão.

A propósito de o Conselho de Ministros ter aprovado recentemente uma proposta de lei de autorização legislativa a remeter à Assembleia da República que elimina a cobrança de 1 por cento «Ad valorem» sobre as mercadorias importadas pelos portos algarvios, José de Sousa frisou que a medida governamental poderá não se traduzir num aumento acentuado do tráfego.

Segundo o director da Junta Autónoma, os portos algarvios têm um movimento muito limitado de mercadorias, que são

sobretudo madeiras exóticas, combustíveis (procedentes de Sines) e cimento, pelo que a decisão do executivo terá expressão principalmente ao nível de outros portos do País.

Com a verba proveniente da taxa em vias de ser extinta, a Junta Autónoma procedia a obras de conservação e de investimento nos portos. José de Sousa disse à Anop que esse dinheiro poderá vir a ser reposto por outra via, referindo a existência de projectos que visam a remodelação das juntas autónomas dos portos.

Em 10 de Julho, ao anunciar a decisão de serem desoneradas as taxas fiscais nos portos do Algarve, entre outros, o ministro Fernando Nogueira afirmou que essa medida legislativa se inseria «num conjunto mais vasto que o Governo tem em execução para o sector portuário e da Marinha Mercante».

Segundo o ministro, o plano governamental para o sector tem como objectivos «a diminuição da factura portuária global, visando favorecer a economia no seu todo, dar aos portos portugueses competitividade internacional e modernizar e desenvolver a Marinha Mercante nacional».



Pormenor de uma das sepulturas medievais, com um esqueleto já visível

Escavações arqueológicas detectam raro espólio medieval no Castelo de Torres Vedras

Terminou no passado fim-de-semana, em Torres Vedras, a IV Campanha arqueológica no castelo da cidade, promovida pela Associação para a Defesa do Património Cultural local com o patrocínio do município e da Junta de Freguesia de Santa Maria.

Apoiada ainda pelo Museu Municipal e pelo Sporting local, a campanha — que envolveu mais de três dezenas de participantes entre 18 de Agosto e 13 de Setembro — actuou numa área intervencionada, entre a Igreja de Santa Maria e a muralha sul do castelo, correspondente a uma vasta necrópole medieval.

Os participantes nos trabalhos, na sua maioria jovens, assistidos por arqueólogos, puseram a descoberto uma área de 250 m², onde detectaram meia centena de sepulturas, algumas apresentando três enterramentos, o que permitirá um estudo antropológico fundamentado de considerável número de indivíduos.

Espólio medieval

Associadas às sepulturas surgiram também muitas cabeceiras de sepultura, com símbolos meramente religiosos ou representativos da profissão do morto. As

cabeceiras já recolhidas no castelo, integrando uma colecção do Museu Municipal que é das mais importantes a nível nacional, representam, entre outras, as ocupações de ferrador, tecedeira e eclesiástico.

Do espólio arqueológico recolhido, destaca-se ainda enorme quantidade de recipientes em cerâmica comum, pedras de arremesso típicas do século XIV, artefactos metálicos e material lúdico, nomeadamente um dado em osso e dezenas de marcas de jogo, algumas delas eventualmente usadas no «jogo do moinho». Deste jogo foi recolhido um tabuleiro gravado numa placa de pedra, um dos raros exemplares existentes no País.

A tipologia dos enterramentos, associada a moedas representativas dos reinados de D. Sancho I a D. Dinis, situam a necrópole no horizonte dos séculos XII a XIV — indicou ao «DL» um dos arqueólogos responsáveis pelas escavações.

A mesma fonte sublinhou-nos a importância dos trabalhos em curso no castelo de Torres Vedras para a compreensão (é escassa a documentação escrita anterior ao século XVI) da ocupação humana daquela área territorial, com importante situação estratégica na «península» de Lisboa. Tal localização conferiu a Torres Vedras papel destacado em diferentes momentos da nossa História, nomeadamente na crise de 1383-85, nas invasões napoleónicas e nas lutas civis do século passado entre liberais e absolutistas.

Períodos romano e árabe

Situado num morro sobranceiro à cidade, o castelo tem, como antecedente, um primitivo castro, posteriormente romanizado e depois transformado em fortaleza no período da colonização árabe.

Aliás — segundo nos adiantou a mesma fonte — as próximas campanhas arqueológicas do castelo de Torres Vedras terão como objectivo a descoberta dos níveis de ocupação romana e árabe.

Produção

agrícola

Estamos mal de fruta: só o pêssigo passa colheita de 85

As produções de ameixa e maçã deverão ter registado quebras de 4 e 18 por cento, respectivamente, em relação ao ano passado — refere o INE, reportando-se a 31 de Julho.

Na sua folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas, o Instituto refere ainda que, quanto à pêra, se calcula, para as variedades de Verão, uma quebra de 11 por cento e para as de Outono uma quebra de 10 por cento, também em relação a 1985.

Das principais fruteiras, somente os pessegueiros darão colheita superior à do ano passado (mais 10 por cento).

Estima-se que a produção global de uva venha a ficar aquém da colheita anterior em 7 por cento, e será inferior em 2 por cento à média do decénio.

Quanto à azeitona, prevê-se que a produção possa ultrapassar 13 e 5 por cento a produção da última campanha e a média decenal, respectivamente.

Em segunda estimativa, a produção de fava é avaliada em 16 milhares de toneladas, quantidade inferior em 5 e 14 por cento à colhida o ano passado, e à colheita média dos últimos dez anos, respectivamente.

O milho e o feijão, em regime de sequeiro, deverão também ter produções inferiores, em ambos os casos, de 4 por cento, em relação a 1985.

Quanto aos cereais, as produções médias por hectare e a qualidade dos produtos denota frequentemente o efeito nocivo das temperaturas elevadas e da escassez de chuvas que caracterizaram os últimos meses do seu ciclo biológico, que originaram maturações precoces e deficiente formação das sementes.

Estima-se para o trigo e o centeio quebras de 7 e 8 por cento, respectivamente, em relação ao resultado do ano anterior, embora sejam produções superiores em 20 por cento, em ambos os casos, comparadas com as médias do decénio.

A produção de aveia deverá ser idêntica à do ano passado, enquanto a da cevada é ligeiramente inferior, menos 3 por cento.

Algarve ainda pode evitar degradação da costa Sudoeste

O Algarve está ainda a tempo de evitar a degradação definitiva da Costa Sudoeste, de Aljezur (Montes Clérigos) e Portimão, sobretudo segundo os participantes nas II Jornadas sobre Ambiente que decorreram em Vila do Bispo no passado fim-de-semana. De acordo com a Liga para a Protecção da Natureza — membro não governamental da União Internacional para a Conservação da Natureza —, o Algarve está a tempo de evitar a degradação definitiva da Costa Sudoeste que começou de repente a desenvolver-se.

Segundo Luís Palma, dirigente da Liga, o balanço destas jornadas pode considerar-se positivo, e a iniciativa deverá contribuir de maneira decisiva para a criação de condições que permitam a preservação da costa Sudoeste portuguesa, de momento ainda não afectada.

Luís Palma defendeu a necessidade de um empenha-

mento acrescido do poder político e autárquico para se conseguir um ordenamento equilibrado do território que tenha em conta a preservação do património e dos valores culturais da região.

Como complemento a esta ideia, Luís Palma defendeu uma maior participação das populações através da criação de associações locais de defesa

do património.

Aquele dirigente alertou ainda para o perigo que constituiria para a região a realização de projectos já aprovados e que não têm em conta a necessidade de protecção do ambiente.

As Jornadas do Ambiente, em Vila do Bispo, decorreram, como acima se diz, durante quatro dias e estiveram subordinados ao tema «Costa Sudoeste: Conservar para Desenvolver», e foram organizadas pela Liga para a Protecção da Natureza com o apoio do Município daquela vila, da Universidade do Algarve, do Instituto Politécnico de Faro e de outras entidades nacionais e regionais. Uma exposição e vários colóquios assinalaram as Jornadas.

"Carta aberta" a Carlos Pimenta

António Eloy, dos «Amigos da Terra — Associação Portuguesa de Ecologistas», enviou ao secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Carlos Pimenta, uma «Carta Aberta» na qual, dirigindo-se a esse membro do Governo na primeira pessoa do singular, faz uma apreciação da actual política do ambiente. Eis o texto:

Caro Carlos

Sabes bem como consideramos positiva a actividade que tens desenvolvido. A exemplo, aliás, da valorização positiva que fazemos dos esforços, iniciativas e alertas da maior parte dos teus antecessores.

Sabes, melhor que nós, que as opções políticas e os ditados da economia determinam a implementação e a execução de uma política de ambiente.

Tens-te, além desses constrangimentos exteriores aos princípios biológicos e físicos que regem a actividade da terra, vindo a deparar com a inércia da burocracia, os vícios e a rigidez do funcionalismo e das estruturas e o imenso peso dos Lobbies, que na própria Secretaria de Estado de que és titular, te põem «a cabeça a prêmio».

O peso do aparelho de Estado é conhecido. O seu comodismo e apatia são de norma. O Estado napoleónico que construímos moldado pelas vivências políticas dos últimos anos agoniza incapaz de regeneração. A comissão para a reforma administrativa é mais um sonho. E uma burocracia. Que será carregada pelo tempo.

Tens-te vindo a deparar para além desses factores, já de peso, com a oposição de grupos organizados dentro do teu partido da qual o processo de discussão da Lei-Quadro do Ambiente (e a recusa pela comissão da introdução do princípio poluidor-pagador, taxado de forma progressiva e com incriminação na reincidência) não é senão um acabado exemplo...

Tens com a tua imensa energia tentado remar contra os elementos. Com abertura e o sentido das coisas justas tens procurado gerar e estimular a inovação, não hesitando em seguir bons exemplos estrangeiros (a política ambiente holandesa... em parte claro), apoiando as acções concretas e os grupos de cidadãos.

O ambiente não se revivifica sem os instrumentos técnico/económicos mais adequados. Mas não se implementa sem a acção civil e o empenho dos grupos sociais. O apoio (se bem que não totalmente transparente na atribuição de subsídios) que os grupos ambientalistas têm merecido e a política de informação aberta (que por vezes, mais uma vez, choca com o «zelo» de funcionários serófidos) que tem sido protagonizada por ti não tem senão pouco paralelo ao nível das instituições.

Uma administração aberta e uma sociedade civil forte são premissa para a construção de um Estado moderno.

A preparação de uma base de dados que permita a melhor gestão ambiental (redes de vigilância e monitoragem) a descentralização dos serviços e o apoio à investigação são elementos que perdurarão da tua actividade.

E todavia (vide a tua entrevista ao D.N. 31/8) **nem tudo são rosas pelo ambiente**. Este continua, pesem as nossas acções e protestos, pesem as nossas propostas e alternativas, não obstante a tua vontade e iniciativa a degradar-se. Na S.E.A.R.N as equipas e as energias devotam-se e quase diria emulam-se (não em todos os serviços, não é?) a produzir. Propostas, estudos, pareceres, legislação. Respostas a situações. Criação de... e aqui começa a falhar...

Apesar de estar na calha legislação de nível europeu.

Apesar de a nível da opinião pública — este ano de todos os perigos — ter alertado mais que nunca para os problemas desta terra. Apesar disso... há algo que continua a não engrenar.

Parafraseando um humorista falta a pomada. Que tenha o metanol nas proporções adequadas e que sirva este de rastilho para mais!

Na entrevista citada das contas, disfarçado com o teu imenso (e positivo!) voluntarismo, do teu desalento.

E que o ambiente português (não o podemos ignorar!) continua a saque. Os fogos florestais florescem nas nossas matas e a ritmo paralelo só os eucaliptos ou as urbanizações selvagens; as nossas zonas húmidas estão a ser devassadas por crimes de toda a espécie; os nossos parques naturais, de tal modo desprotegidos que, até clandestinos albergam; o nosso litoral está a chegar nalgumas zonas a situações de ruptura (e, como se não bastassem já os esgotos e a carga humana excessiva e descontrolada sobre as arribas, na própria área protegida Cascais/Sintra, em zona de Reserva Ecológica Nacional vai-se fazer mais um disparate), a erosão dos nossos solos agrícolas está a atingir a insustentabilidade, os nossos rios parecem (nalguns, muitos casos) de esgoto.

Empresas públicas infringem descaradamente a lei e as indústrias (em muitos casos) nem a conhecem. Os patos bravos, a especulação, o mecenato e o lucro fácil proliferam.

Pode-se dizer que estamos a construir uma política de ambiente para o século XX mas... será que teremos algo para defender se chegarmos lá?

Avistando o rio ainda expectante de resultados, desiludido pela inércia das estruturas administrativas e de poderes cerceados, está o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Sabes que **somos exigentes e construtivos** e não tem a nossa solidariedade sido escassa quando tal tem sido por nós entendida necessária (vide os fogos na Ria Formosa e a posição que tomaste). Temos procurado dar corpo a um sentir (infelizmente escasso) dos cidadãos e temos apoiado «libélulas» esquecidas.

Escrevo-te esta carta aberta para te dizer que não duvidamos da tua vontade política de desenvolver e articular uma política de ambiente para Portugal.

E para te exprimir a nossa solidariedade contra as hidras que te tolhem os movimentos. **Mas escrevo-te em nome das pedras vivas deste país real em que vivemos. Para te dizer que não estamos** (tal como tu, **helás!**) **satisfeitos**.

Porque a implementação da legislação existente não é feita. Porque os processos judiciais não têm enquadramento legal. Porque a fiscalização do pouco legislado é nula! Porque continua a não se estruturar um ordenamento do território que corresponda à sua melhor gestão «natural». Porque o Estado infringe as suas próprias leis ou fecha os olhos às infracções de empresas por si tuteladas.

Escrevo-te porque para o ano é o Ano Europeu do Ambiente e como já tive ocasião de **te dizer não queremos folclore. Queremos acção. Queremos um «murro» na mesa ou nos queixos destas poluições**.

O Ano Europeu do Ambiente vai encontrar o nosso país no zero Ambiente. Mas que seja o início. Para que este País se desenvolva. Para que a economia beneficie e a natureza progrida.

Extinção da agência pode ocorrer 6.ª feira próxima

A comissão de trabalhadores e os delegados sindicais da Anop defenderam que o Conselho Geral da agência não tem poderes para se pronunciar sobre a sua extinção.

Assim, em carta enviada ao presidente do Conselho Geral, que deverá reunir-se no próximo dia 19 para votar os estatutos de uma nova agência, os representantes dos trabalhadores da Anop apelam para que o CG não aprove esses estatutos, «que acarretam a extinção da Anop».

A carta recorda que, nos termos da lei de bases das empresas

públicas, estas só podem fundir-se entre si, o que significa que a agência que o Governo pretende criar implica a extinção da Anop.

«O Conselho Geral não tem poderes para se pronunciar sobre a extinção da Anop, tal como, obviamente, não tem poderes para a extinguir» — afirma-se na carta.

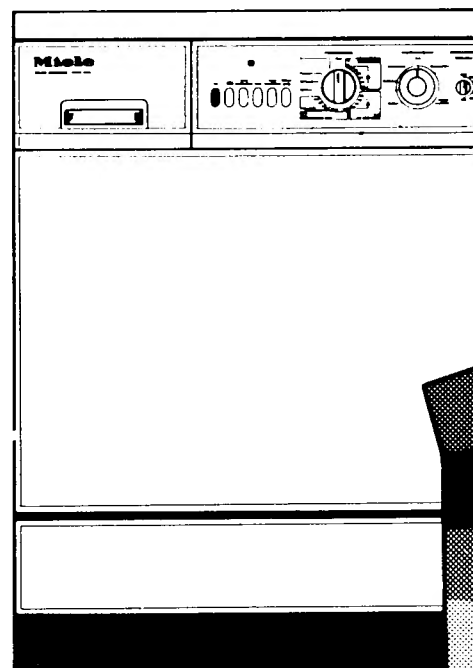
Os representantes dos trabalhadores referem que os poderes do Conselho Geral estão minuciosamente descritos no Artigo 9.º dos actuais Estatutos da Anop — «e vão todos no sentido do reforço e consolidação da

empresa, não admitindo outra interpretação.»

A carta acusa o Governo de pretender fazer crer «que a extinção da Anop resulta, não da sua vontade política, mas da opinião consensual das duas agências.»

Lê-se no documento que «com esta habilidade política, o Governo visa criar falsas ideias na opinião pública, amortecer protestos e apresentar a extinção da Anop como um facto consumado, neutralizando prováveis intervenções da Assembleia da República e mesmo do Presidente da República».

20% menos de detergente? Para isso recomendamos-lhe as novas máquinas de lavar roupa Miele.



As máquinas de lavar roupa Miele poupam 20% de detergente. 20% menos de detergente: é uma poupança não só para a bolsa, mas também para o meio ambiente!



Peça-nos uma demonstração da técnica e qualidade exemplares da Miele.

Miele
Uma decisão para toda a vida

MIELE PORTUGUESA, LDA.

Rua Reinaldo Ferreira, 31 A/C - Telef. 88 70 88 — 1799 LISBOA CODEX
Rua Campo Alegre, 636 - Telef. 69 30 64 — 4100 PORTO
Rua Aboim Ascensão, 66 - Telef. 23 773 — 8000 FARO

Ref. 222416

PS dos Açores acusa Governo de "atrasos incomprensíveis"

Os deputados socialistas ao Parlamento açoriano, Carlos César e João Carlos Macedo, denunciaram alegados «atrasos, incomprensíveis, por parte do Governo Regional no acudir das situações mais graves de agregados familiares desalojados» pelos últimos temporais.

Os dois deputados, após uma visita a três freguesias de S. Miguel afectadas pelos temporais, dizem ter constatado «a ineficácia» dos serviços governamentais de Acção Social Directa e a sua desarticulação com outros componentes na minimização dos efeitos da catástrofe.

Puseram em causa, nessas freguesias, a eficácia dos serviços de Protecção Civil que, segundo afirmam, «continuam a revelar-se inaptos para acudir a catástrofes de maiores dimensões».

Acrescentaram ainda que a resposta no sector agrícola aos efeitos dos temporais «é, ainda, totalmente inexistente». As dimensões dos prejuízos, frisaram, «justificam o carácter de urgência de uma revisão do Orçamento regional deste ano que disponibilize importantes verbas a canalizar com a maior rapidez para acudir a situações de risco social imediato».

«Numa região sujeita a intempéries a protecção dos haveres, o esforço de cada um no progresso económico não podem estar exclusiva-

mente dependentes da sorte», afirmaram ainda Carlos César e João Carlos Macedo.

Note-se que centena e meia de famílias da ilha de S. Miguel foram fortemente atingidas pelos temporais que se verificaram na ilha, revela um levantamento feito por serviços do Governo açoriano.

Esse levantamento indica que 70 destas famílias «são de mais fracos recursos financeiros».

Para estas famílias, o Serviço de Acção Social Directa está a desenvolver diligências, traduzidas em «apoio de emergências mais gritantes».

O mau tempo permanece sobre algumas ilhas do arquipélago açoriano, e a aproximação do ciclone «Earl» fez com que fossem avisados todos os portos virados a Norte para se tomarem medidas de reforço nas amarras dos navios.

Os meteorologistas açorianos referem, contudo, que uma alta pressão estacionária sobre o arquipélago poderá desviar o ciclone para outra direcção.

Vinho de Meda parcialmente afectado
A produção vinícola no concelho de Meda, no

distrito da Guarda, foi afectada parcialmente pelas chuvas e trovoadas que há quatro dias assolam a região — disse o presidente do Município local, João Mourato.

O mau tempo provocou o início de apodrecimento de uvas em algumas vinhas, facto que — na sua opinião — pode afectar a qualidade do vinho na colheita deste ano.

João Mourato acrescentou que as recentes chuvadas vieram, entretanto, solucionar o problema de abastecimento de água, dado que as nascentes começaram a brotar.

Devido à carência de água, o Município estava a racionar o abastecimento em algumas freguesias do concelho.

As recentes chuvadas que assolaram a região de Castelo Branco não provocaram prejuízos na agricultura, tendo em alguns casos beneficiado áreas de produção — soube a Anop junto da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI).

Técnicos sublinharam o benefício das chuvas na azeitona que, devido à estiagem, corria o risco de cair. A vinha não foi afectada dado que estão já a realizar-se as vindimas e o risco de apodrecimento é pequeno — acrescentaram as mesmas fontes.

Irregularidades nas contas de associação de bombeiros

Um técnico especialista em contabilidade detectou irregularidades nas contas dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, na Ilha Grande, referentes a 1985.

Esta detecção surgiu após uma onda de desconfiança em redor do plano de actividades, relatório e contas, e orçamento da Associação Humanitária dos Bombeiros da Ribeira Grande.

A direcção da Associação enviou os documentos em causa directamente para a assembleia geral, sem que obtivesse o parecer do conselho fiscal.

Face a esta situação o secretário da assembleia geral recusou-se a redigir a acta da reunião por, segundo alegou, não se ter cumprido o estatuto.

O relatório e contas da associação humanitária envolve verbas no montante de cerca de 110 mil contos.

O conselho fiscal da Associação acabou por nomear um técnico perito em economia para rever as contas em causa, face à onda de desconfiança gerada.

Embora o técnico ainda não tenha entregue oficialmente o relatório final ao conselho fiscal, o seu conteúdo já é do conhecimento de alguns dos seus elementos e denuncia algumas anomalias.

Na última reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, um dos vereadores do PSD apresentou uma proposta aprovada por maioria no sentido de apurar as possíveis irregularidades verificadas nas contas de 1985 dos bombeiros do concelho.

GF apreendeu 19 mil contos de contrabando

— A apreensão de contrabando no valor de 18 850 contos e a aplicação de multas cujo montante ultrapassa os 40 mil contos é o balanço da actividade da Guarda Fiscal, no Norte do País, nos últimos quinze dias.

As apreensões e as multas foram efectuadas nas áreas de Gaia, Matosinhos, Valença, Chaves e Bragança.

Entre as listas de material apreendido figura gado, conservas, vestuário, relógios, camarão, aparelhagens de som, máquinas fotográficas, projectar e de filmar, e ainda máquinas de jogos.

Nas referidas áreas foram ainda detectadas 15 transgressões tendo sido pagas voluntariamente multas no valor de 79 500 escudos.

Clandestinos da Arrábida

Prazo para demolir barracas expira já no próximo sábado

O vereador do pelouro da Habitação e Urbanismo da Câmara Municipal de Setúbal, Frederico Nascimento, afirmou ontem que «a Câmara de Setúbal está solidária com a Secretaria de Estado do Ambiente na preservação da Arrábida».

«Não sabemos porquê, mas há quem esteja a atirar o ódio para cima da Câmara Municipal de Setúbal e do vereador do pelouro do Urbanismo, quando o processo das demolições dos clandestinos implica a Direcção-Geral das Florestas, Parque Natural da Arrábida, Capitania do Porto de Se-

túbal e Câmara Municipal» — afirmou o vereador.

O autarca disse à Anop: «Nós assumimos as nossas responsabilidades, mas não conduzimos o processo. Integrámos um conjunto de entidades de apoio à Secretaria de Estado do Ambiente para uma situação que todos desejamos solucionar».

«As demolições vão ser efectuadas numa operação a ser subsidiada pela Secretaria de Estado do Ambiente e num dia a determinar» — disse ainda Frederico do Nascimento.

Acrescentou que as entidades intervenientes «compreendem a situação dos utentes e por isso esperam que todo o processo de demolições — que só será executado se os proprietários não demolirem as casas — seja executado pela forma mais pacífica possível».

Os 581 proprietários de casas clandestinas existentes nas zonas do Portinho da Arrábida, Creiro, Alportuche e Figueirinha foram notificados para a demolição voluntária num prazo de 70 dias, o qual termina em 20 do corrente mês.

CML aprovou os seus estatutos

"Gicol": cabe-lhe dinamizar reuniões internacionais aqui

A Câmara Municipal de Lisboa pretende maximizar os espaços que a capital dispõe para a realização de reuniões e congressos, enquanto não for construído o projectado Palácio de Congressos. — disse o porta-voz da Câmara Municipal, Veríssimo Pires.

O chefe do Gabinete de Comunicação, Social, da CM acrescentou que enquanto o projecto de construção do Palácio de Congressos em estudo, há já alguns anos, não for concretizado, «existem salas, como o Forum Picoas, a Gul-

benkian, a FIL e diversos hotéis que servem para esses efeitos».

Entretanto, e para promover estes espaços como centros de reuniões, a Câmara aderiu ao Gabinete de Incentivos e Congressos de Lisboa (GICOL), cujos estatutos foram aprovados na sessão ordinária, da passada segunda-feira.

O Gicol, pretende criar uma imagem de Lisboa propícia à realização de reuniões, congressos, feiras e exposições internacionais — sublinhou o

gabinete de Comunicação Social da Câmara.

Este gabinete será presidido pela Câmara Municipal de Lisboa, e integrará entidades públicas, empresas públicas e associações de agentes económicos do sector turístico.

A Câmara vai ceder diversos lotes de terreno municipal em Olivais Sul para que a cooperativa de habitação económica «Abrigo de Chelas» construa cerca de 65 fogos de habitação, a distribuir pelos seus associados, como referimos na nossa edição de ontem.

Mário Castrim



FALA-SE agora muito da poluição. A TV a Imprensa e a Rádio estão cheias disso. Hpoluição por todo o lado. Começa a gente a conversar, poluição.

Vamos numa carruagem de comboio, vamos num autocarro, entramos num café, poluição.

Visita-se um Ministério, poluição. Poluição nos jardins, nas ruas, nas casas.

Enfim, jamais se falou tanto de poluição como hoje.

Acho que a campanha traz água no bico. Porque, leitores, repare nestes pormenores: nunca se fala contra a poluição frente a frente, é sempre nas costas dela. Depois, protesta-se muito, béu-béu, sua isto, sua aquilo — mas quando ela aparece, todos se encolhem, tiram o chapéu, pouco falta para a tratarem por Vossa Excelência.

Creio até que em certos casos há pessoas que não podem passar sem ela, e a prova está no aumento do número de televisors.

Em resumo: a poluição aumenta na razão directa do paleio e no inverso da indiferença. Efectivamente, pouco se faz para a combater. E ela grimpa...

Pessoalmente, acho que se trata de uma campanha difamatória, com fins inconfessáveis. Na realidade, não conheço ninguém até hoje que tenha morrido de poluição. Não conheço nenhuma certidão de óbitos que a incrimine.

Morre-se de tuberculose, de tétano, de hepatite. Isso é que é morrer. Zé Fabiano toma uma banhoca, vem para casa, vai para os anjinhos. Foi poluição? Querias! Foi intoxicado.

Maria Beltrana bebeu um copo de água naquela fonte à beira do macadame. Dias depois, esticou o pernil. Poluição não foi; foi uma typhoide absolutamente tradicional.

Mais um caso: João Cicraninho, de cinco anos, morador num bairro de lata, andava num vasadouro de lixo, à procura de comida e de brincadeira. Descalço, evidentemente. Latas, pregos, vidros...

O enterro do Cicraninho foi ontem. Morreu de poluição? Não senhor. Uma infecção de todo o tamanho deu com ele de pantanas no céu.

Poluição não é culpada de coisíssima nenhuma. Se o fosse há muito estava presa. Pois se até já me constou que vão condecorá-la...

19 G-3's "pescadas" no Tejo

Continuação da pág. 1

Segundo apurou o «DL» as armas estariam embrulhadas em plástico e em bom estado de conservação, tudo levando a crer que teriam sido ali colocadas recentemente, a partir das escadas que descem para o rio.

Das 19 G-3's retiradas, só uma não tinha a coronha, estando as outras completas. Neste aspecto, contudo, e dado o silêncio da PSP, há informações contraditórias havendo quem afirme que nenhuma das armas estaria completa.

No local do achado esteve o comandante distrital da PSP, coronel Ramalho, que com outros oficiais procedeu a um primeiro exame do material.

As autoridades militares foram já alertadas.

Estátua de Cabral erigida em São Paulo

Um Pedro Álvares Cabral com oito metros de altura é a segunda versão retratada em maquete que, revela o monumento ao descobridor do Brasil a ser erigido em São Paulo.

A estátua que será inaugurada em breve, graças a uma doação do presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas e também do presidente do grupo Pão de Açúcar, Valentim dos Santos Dinis, ficará na avenida que tem o nome do navegador.

A principal peça terá oito metros de altura assentados numa base de mármore branco e ao lado três velas simbolizam as caravelas.

Da autoria do escultor brasileiro Luís Morrone, o monumento será executado em estilo neoclássico.

A primeira versão do monumento ao navegador português apresentada há alguns meses, foi anulada devido a críticas do meio literário e artístico que a consideraram «muito feia».

Primeiro-ministro islandês escala Lisboa

O primeiro-ministro islandês, que ontem fez escala em Lisboa antes de se dirigir para Cabo Verde, disse que irá abordar com as autoridades cabo-verdianas a ajuda financeira que o governo da Islândia tem dado a este país africano.

Steingri Mur Hermannsson, que parte hoje para Cabo Verde onde permanecerá até domingo, informou que a ajuda financeira da Islândia ao governo cabo-verdiano é de meio milhão de dólares por ano.

O primeiro-ministro islandês disse que irá analisar com o governo cabo-verdiano «o que tem sido feito para o desenvolvimento do país e o que se poderá fazer».



Do Rossio de Lisboa para a ONU

Minuto de silêncio pela Paz e mil balões brancos soltos pelo ar

Cerca de um milhar de pessoas guardaram ontem um minuto de silêncio pela paz mundial, no Rossio de Lisboa, correspondendo ao apelo da campanha internacional «Um Milhão de Minutos pela Paz». Exactamente ao meio-dia, quando se guardou o minuto de silêncio, foram soltos mil balões brancos.

O cantor de origem angolana, Eduardo Nascimento, anunciou, do alto de um palanque instalado na praça principal de Lisboa, a adesão ao apelo do Cardeal-Patriarca, D. António Ribeiro, de Maria Barroso, esposa do Presidente da República (o qual se fez

representar por um assessor), e do Bispo de Aveiro, D. Manuel Almeida Trindade.

Palavras de futuro

Na mensagem que enviou e

que foi lida no Rossio, D. António Ribeiro afirma que aderiu à campanha porque «mais vale fazer a paz do que falar de paz».

Da mesma mensagem se destaca ainda que «as sementes pacíficas que melhor germinam, são certamente as do pensamento, da meditação e da oração».

Por sua vez, Maria Barroso afirma na sua mensagem que

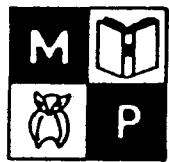
«a construção da paz é um acto de cultura e liberdade».

«Adiro empenhadamente à iniciativa 'Um Milhão de Minutos para a Paz', pois estou certa de que a paz é o novo nome do futuro da Humanidade» — acentua a esposa do PR na sua mensagem.

No palco (instalado no palanque) actuaram a Banda Filarmónica «Mamarrosa», de Oliveira do Bairro, e um

rancho folclórico de Torres Vedras.

A campanha, que partiu de um grupo de australianos, encerra no próximo dia 19 de Outubro com um concerto público em Nova Iorque, devendo ser entregue no dia 24 do mesmo mês o resultado material da campanha ao secretário-geral da ONU, que proclamou 1986 o «Ano da Paz».



MARQUÊS DE POMBAL
R. MORAIS SOARES, 93 (Chile)
TELEF. 834658/831476

EXTERNATOS



ÁLVARES CABRAL
AV. GRÃO VASCO, 1 (Benfica)
TELEF. 706974/706751

ANO LECTIVO DE 1986/87

AGORA COM

CURSO GERAL — PLANO DE ESTUDOS próprio do Externato
CURSO GERAL, também segundo o sistema de

UNIDADES CAPITALIZÁVEIS

ABERTAS
AS INSCRIÇÕES

MANTENDO AINDA

UNIFICADO/GERAL COMPLEMENTAR • 12.º ANO

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
COMANDO-GERAL DA GUARDA FISCAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE «UMA
MESA DE ESTÔMAGOS DE RADIODIAGNÓSTICO
UNIVERSAL» — PROCESSO N.º 264/86

1. Faz-se público que está aberto concurso público para o fornecimento à Guarda Fiscal de «UMA MESA DE ESTÔMAGOS DE RADIODIAGNÓSTICO UNIVERSAL».
2. Serão recebidas propostas até às 17h30 do dia 20 de Outubro de 1986, procedendo-se à abertura das mesmas às 10h00 do dia imediato, 21 de Outubro de 1986.
3. O Caderno de Encargos está patente no Conselho Administrativo do Comando-Geral da Guarda Fiscal à Rua da Cruz de Santa Apolónia, 2, 1100 LISBOA, durante as horas normais de expediente, podendo ser fornecido ao preço de 50\$00 cada exemplar.
4. A caução provisória a prestar será de 220 000\$00.

Sindicatos acusam Centrel

A administração da Centrel «quer despedir de imediato 800 trabalhadores e pretende despedir até 1988 mais 1976 trabalhadores» — afirma a União dos Sindicatos de Setúbal.

Nos termos de um comunicado da USE, ontem divulgado, «a administração da Centrel requereu já ao ministro do trabalho autorização para proceder ao despedimento colectivo, mas de forma curiosa».

Segundo a estrutura distrital da CGTP/IN «o presidente da AIP, Rocha de Matos, quer o despedimento diferido, ou seja, procura para a 'sua' empresa uma maneira mais cómoda de despedir, quando quiser e como melhor lhe aprouver».

A administração da Centrel «vai aliciando os trabalhadores com o chamado despedimento voluntário e esta semana já saíram 277 trabalhadores, procurando assim aliviar as tensões sociais na empresa e evitar maiores custos políticos para o Governo», refere a USS.

Celcat emite 180 mil contos de acções

A companhia de cabos eléctricos Celcat entregou ontem no Ministério das Finanças um pedido para o lançamento de acções no montante de 180 000 contos.

Uma fonte da empresa disse à Anop, que a Celcat «está interessada em que a emissão se faça antes do fim do ano para poder beneficiar das regalias fiscais previstas na lei».

A emissão de acções da Celcat vai permitir aumentar o capital social da empresa para 900 000 de contos.

Este será o segundo aumento de capital deste ano uma vez que a empresa, através da incorporação de reservas, já o aumentou de 240 000 para 720 000 contos.

Economistas vão discutir inovação

A terceira conferência nacional dos economistas vai decorrer em Lisboa a 3 e 4 de Dezembro, subordinada ao tema «inovação, tecnologia e desenvolvimento equilibrado», indicaram fontes da organização.

A conferência será dividida em duas sessões gerais e seis sessões especializadas, sendo nestas últimas abordadas a agricultura e pescas, indústria, infra-estruturas económicas e sociais, financiamento e finanças públicas, emprego e rendimentos, comércio, transportes, comunicações e outros serviços.

As duas sessões gerais abordarão os temas política económica, inovação, tecnologia e equilíbrio espacial e gestão empresarial.

Entre os participantes e coordenadores contam-se Silva Lopes, Xavier Pintado, João Cravinho, Félix Ribeiro, Carlos Portas, Maria José Constâncio, Costa Pinto, Fernando Ulrich, Alberto Ramalheira, Eusébio Marques de Carvalho, Omar Karim e Luís Morales.

Fernando Nogueira sobre descida de preços

"Propostas do PS não têm fundamento"

O Governo considerou as recentes propostas do PS de abaixamento de alguns preços «sem grande fundamento e fáceis de fazer por quem não tem responsabilidades governativas».

Falando no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros, o porta-voz do Executivo, Fernando Nogueira, afirmou que «o Governo caminha devagar, mas com segurança», salientando que «se vive hoje melhor em Portugal do que há um ano atrás».

O PS denunciou recentemente — recorde-se — a exis-

tência de um «saco azul» de cerca de 50 milhões de contos resultante da subavaliação governamental dos excedentes do ex-Fundo de Abastecimento. Nessa base, o PS defende a descida imediata de alguns preços em cerca de 20 por cento, nomeadamente os do fuel-óleo, do gás e do pão.

PIDDAC e Orçamento

Sobre a reunião do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira disse ter sido aprovado o Plano de Investimentos de Desenvolvimento e Despesas da Administração Central (PIDDAC) para 1987, o qual

contempla a agricultura e a indústria com os maiores acréscimos de investimento, comparativamente a 1986.

«O Estado vai fazer um grande esforço de investimento na agricultura e na indústria em 1987, apostando desta forma nos sectores produtivos», afirmou Fernando Nogueira.

O ministro informou que o plenário aprovou ainda as grandes opções do Plano para o quadriénio 1987-1990, nas quais estão contidas «as grandes linhas a que deve obedecer o desenvolvimento do país nos próximos quatro anos».

«Chegou a altura de projectarmos o futuro a médio prazo em vez de a curto prazo», disse.

Informou ainda que o Conselho de Ministros constatou ser «satisfatório» o grau de execução do Orçamento deste ano, acrescentando que as despesas com o consumo público até ao fim do ano descerão mais que o previsto.

Quanto ao Orçamento do próximo ano, Fernando Nogueira afirmou que a contenção das despesas públicas será superior em 1987 à que foi efectuada este ano.

XI Congresso Sindical Mundial começou em Berlim

«O movimento sindical não tem razões para recear os efeitos da revolução técnica e científica» afirmou em Berlim o dirigente sindicalista português Carvalho da Silva, durante a sua intervenção no XI Congresso Sindical Mundial, a decorrer desde ontem naquela cidade.

Para encetar o desenvolvimento tecnológico com optimismo basta que «interpretando os princípios de classe, o movimento sindical saiba aliar a firmeza e a combatividade, a competência e a responsabilidade», referiu o coordenador da comissão executiva da CGTP-IN.

Segundo Carvalho da Silva, «enganam-se os azares do neo-liberalismo que profetizam o fim dos sindicatos

e pretendem negar o seu indiscutível e positivo papel de estímulo ao progresso económico e social».

O representante da CGTP diria que no início de 1986 o povo português «não conseguiu concretizar, a quando das eleições presidenciais, a possibilidade real de alterar o poder político por forma a inverter a política de direita, consolidar e aprofundar o processo revolucionário».

Para aquela central sindical, e segundo Carvalho da Silva, «o actual Governo minoritário de Portugal prossegue uma linha de subversão completa ao imperialismo norte-americano, na sua política atlantista, na sua cumplicidade activa com o terrorismo de Estado e no apoio aos racistas sul-africa-

nos, na conspiração contra Angola e Moçambique».

Referindo-se à realidade portuguesa, o coordenador da CGTP-IN indicou que a dívida externa atinge 85 por cento do Produto Interno Bruto, o desemprego 12 por cento, o trabalho precário e temporário 24 por cento, a dependência externa alimentar os 60 por cento, o analfabetismo ronda os 26 por cento, o sistema sanitário é muito deficiente, sendo a habitação insuficiente e degradada.

Paz e desarmamento

Entretanto, um dos temas que tem merecido particular atenção por parte dos representantes das mais de 400 organizações sindicais de 155 países presentes em Berlim é o da «Paz em prol

do desarmamento».

Como foi afirmado ontem, «o fim da corrida aos armamentos, com a consequente libertação de capitais, permitiria a criação de mais de 200 milhões de postos de trabalho em todo o Mundo».

A era atómica exige uma consciência nova — esta citação de Einstein foi ontem utilizada por Henrich Honnecker, presidente do Conselho de Estado da RDA, durante a cerimónia de abertura dos trabalhos do XI Congresso Sindical Mundial.

Honnecker defendeu na ocasião, perante mais de três mil pessoas, que a Federação Sindical Mundial desenvolve uma luta consequente pela paz e pelos direitos políticos económicos e sociais dos trabalhadores.

1886 • 1986
CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO
AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO NO EDIFÍCIO 14 C-7.º PISO LETRA O — CIDADE NOVA — SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS — LOURES»

Para os devidos efeitos se torna público que está aberto **CONCURSO POR SORTEIO**, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de **15 dias** (desde 15 a 29 de Setembro de 1986), para atribuição por venda de um fogo Tipo T3, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 2 969 508\$60 (dois milhões, novecentos e sessenta e nove mil, quinhentos e oito escudos e sessenta centavos).

- O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.
- Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional.

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal (per-capita)	Rendimento máximo mensal (per-capita)
1	33 750\$00	90 000\$00
2	22 500\$00	56 250\$00
3	18 000\$00	39 375\$00
4	16 200\$00	33 750\$00
5	13 500\$00	28 125\$00
6	12 375\$00	27 000\$00

- O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

LoURES, 3 de Setembro de 1986

O Vereador do Pelouro
Duarte Nuno Alves Climaco Pinto

Serviço de Informação e Relações Públicas (tel. 983 00 12)

COTAÇÕES DE NOTAS		
	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	40\$75	46\$75
ALEMANHA FED. (marco)	71\$00	72\$20
ÁUSTRIA (xelim)	10\$05	10\$25
BÉLGICA (franco)	3\$222	3\$447
BRASIL (cruzado)	3\$90	6\$40
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	104\$80	107\$30
(notas de 5 a 1000)	105\$30	107\$80
DINAMARCA (coroa)	18\$75	19\$15
ESPAÑA (peseta)	1\$052	1\$172
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	145\$50	149\$00
(notas de 5 a 1000)	146\$00	149\$50
FINLÂNDIA (marka)	29\$60	30\$20
FRANÇA (franco)	21\$65	22\$35
HOLANDA (florim)	62\$85	63\$95
IRLÂNDIA (libra)	196\$20	200\$00
ITÁLIA (lira)	\$094	\$109
JAPÃO (iene)	\$877	\$942
NORUEGA (coroa)	19\$85	20\$35
REINO UNIDO (libra)	215\$95	220\$45
SUÉCIA (coroa)	21\$00	21\$50
SUÍÇA (franco)	87\$80	89\$30
VENEZUELA (bolívar)	6\$15	7\$15

OBSERVAÇÕES:

- No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CEE obriga Portugal a exportar girassol que depois importa

O ministro português da Agricultura protestou ontem em Bruxelas contra a interpretação do Tratado de Adesão que tem estado a ser feita pela Comunidade Europeia no que respeita à comercialização do girassol.

Álvaro Barreto intervinha durante uma reunião de dois dias dos ministros da Agricultura da Comunidade Europeia que ontem terminou em Bruxelas durante a qual procuraram sem sucesso encontrar uma solução para o excedente estrutural da produção de leite.

O ministro considerou «irracional e mais caro» o sistema resultante da interpretação da Comunidade, o qual obriga a que o girassol de produção nacional comprado pelo organismo de intervenção português tenha que ser exportado.

«Não é lógico — explicou o ministro — que as 30 mil toneladas de produção nacional compradas pelo organismo de inter-

venção, financiado pela Comunidade Europeia, tenham que ser obrigatoriamente exportadas, igualmente com o apoio financeiro da Comunidade Europeia, quando o nosso consumo é de 300 mil toneladas».

«Trata-se de um esquema que introduz distorções ao bom funcionamento do mercado», afirmou o ministro no decurso de um diálogo que qualificou de «surdos».

Álvaro Barreto, em declarações aos jornalistas, manifestou entretanto a intenção do seu Governo de solicitar ao Tribunal de Justiça do Luxemburgo uma interpretação jurídica daquilo que está estipulado no Artigo 293 do Tratado de Adesão, aliás como se afirmara já no memorando pelo Governo português apresentado sobre o assunto à Comunidade Europeia. Segundo o ministro, esta divergência com a CEE não afecta em nada os produtores portugueses.

Carvão fora do "pacote"

CEE aprova sanções limitadas contra a África do Sul

Por pressão de Portugal e da República Federal da Alemanha a Europa vai continuar a comprar carvão à África do Sul, mesmo depois de decretadas as sanções económicas contra o regime de Pretória. Trata-se de uma decisão tomada em reuniões de várias horas dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em que os representantes de Portugal e da RFA defenderam que a suspensão das compras de carvão à África do Sul afectaria primordialmente o emprego dos mineiros negros sul-africanos.

Os outros Estados membros da Comunidade, particularmente a Holanda e a Dinamarca, mostraram-se até ao fim renitentes à retirada do carvão do pacote de sanções, mas acabaram por aceitar, com a condição de que «o carvão seja um instrumento de pressão a utilizar sempre que necessário pelo Conselho de Ministros da CEE».

As sanções contra o regime de Pretória incluem o fim das compras pela Europa de Aço,

ferro e medalhas de ouro e o termo dos investimentos europeus naquele país.

Para o aço e o ferro as sanções entram em vigor em 27 de Setembro.

O pacote de sanções da CEE contra a África do Sul foi decidido em Haia durante a primeira de chefes de Estado e de governo da CEE, mas foi agora atenuado pela retirada do carvão, que representa cerca de 20 por cento das vendas da África do Sul à Europa.

No final da reunião, o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, Hans Van Den Broek, lamentou que «o pacote não tenha sido aplicado na íntegra» mas acrescentou: «para o meu país a alternativa era escolher entre quatro medidas e nada».

Os 12 vão igualmente estabelecer contactos com os Estados Unidos e o Japão para concertar as políticas de restrição às importações da África do Sul.

Este pacote de sanções é o primeiro que a CEE adopta conjuntamente contra o regime de «apartheid», mas os representantes dos «12» afirmaram que ele representa apenas «um sinal» de que novas medidas poderão vir a ser adoptadas.

Irritação em Pretória

Entretanto a África do Sul

espera a entrada em vigor das sanções económicas anunciadas pela CEE para «tomar contra-medidas apropriadas para defender os seus interesses» advertiu o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros.

Roelof «Pick» Botha precisou que essas medidas se destinam a defender os sectores da economia atingidos pelas restrições de importações impostas pela CEE mas admitiu que elas podem ser alargadas à defesa «de todo o país».

As sanções decretadas pela CEE contra a África do Sul foram recebidas pelos meios oficiais de Pretória «com irritação mas também com alívio», revelaram entretanto fontes oficiais sul-africanas.

Ontem um banco sul-africano publicou um relatório em que se refere que os principais lesados pelas sanções da Europa à África do Sul serão os países africanos, e sobretudo os da Linha da Frente que mais directamente intervieram na campanha a favor das sanções.

O presidente sul-africano Piether Botha marcou já para o próximo dia 7 de Novembro uma reunião do seu governo com sectores económicos privados com vista à elaboração de «uma estratégia de desenvolvimento económico» capaz de neutralizar os efeitos das sanções internacionais.

Um representante do ANC para a Bélgica, Holanda e Luxemburgo, Godfrey Motsepe, referiu a propósito das anunciadas sanções limitadas da CEE contra a África do Sul: «a averse dos capitalistas sobrepe-se à mais elementar moralidade».

Crise financeira

ensombra

a ONU

A quadragésima primeira sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas iniciou ontem os seus trabalhos em Nova Iorque.

A actual sessão abriu sem as pompas e as presenças ilustres que assinalaram, há um ano, as comemorações do quadragésimo aniversário da fundação da organização.

No entanto, funcionários e diplomatas estão de acordo em considerar que os próximos meses serão «decisivos» para o futuro da ONU.

A crise financeira sem precedentes que afecta a organização mundial, a crescente tensão nas relações entre os Estados Unidos e a URSS, e as pressões dos países Não-Alinhados a favor de sanções drásticas contra a África do Sul são motivos de graves divergências entre os países membros.

Motim faz 10 mortos

DEZ amotinados mortos e dezenas de feridos foi o balanço de uma operação desencadeada ontem pela Polícia Militar brasileira, para pôr termo a uma rebelião registada numa penitenciária de São Paulo, informaram fontes policiais. O motim começou quando cerca de 2000 reclusos tomaram como reféns 18 funcionários do estabelecimento prisional, em protesto contra a má qualidade da alimentação e a carência de serviços médicos e programas de reabilitação. Depois de um cerco de 12 horas, 400 polícias militares, utilizando helicópteros e veículos antimotins neutralizaram a rebelião, não antes de se ter registado intensa troca de tiros.

Suspeitos entregam-se

DEZANOVE oficiais da Força Aérea filipina, alegadamente envolvidos no assassinio de Benigno Aquino, entregaram-se às autoridades — revelou uma fonte da Força Aérea. O Supremo Tribunal ordenou um novo julgamento aos 26 oficiais, incluindo o antigo chefe militar Fabian Ver, que fora absolvido em Dezembro da acusação de envolvimento no assassinio do marido da actual presidenta das Filipinas, Corazón Aquino, em 1983. Dois soldados foram detidos, enquanto Fabien Ver e outro oficial se encontram de momento, no estrangeiro.

Situação no Chile

O regime militar chileno autorizou a reabertura da agência noticiosa britânica Reuter mas manteve o encerramento da agência italiana Ansa e de cinco jornais locais da oposição. Estas medidas foram impostas após a declaração do estado de sítio em consequência da abortada tentativa de assassinio do general Augusto Pinochet em 8 de Setembro. As autoridades chilenas autorizaram no sábado a reabertura do jornal de Santiago «Hoy».

Caso Daniloff

O Departamento de Estado vai anunciar os nomes de 25 funcionários da missão diplomática soviética junto das Nações Unidas que terão de regressar ao seu país até 1 de Outubro — noticia o «Washington Post». O jornal acrescenta que esta medida faz parte de um esforço para pressionar as autoridades soviéticas no sentido de libertarem o jornalista norte-americano Nicholas Daniloff. O correspondente da «U. S. News and World Report» em Moscovo foi detido a 30 de Agosto e acusado de espionagem. Foi entretanto entregue à Embaixada norte-americana na capital soviética e proibido de deixar o país enquanto aguarda julgamento.

Ataque iraniano

O Iraque informou que caças seus efectuaram uma série de ataques ao principal terminal petrolífero iraniano situado na ilha de Kharg, danificando fortemente as instalações de carregamento e atingindo um petroleiro. O Irão tinha anteriormente afirmado que quatro jactos iraquianos tentaram bombardear áreas residenciais de Ahvaz, cidade industrial fronteiriça, mas que tinham sido interceptados.

Relações CEE-Turquia

A Comunidade Económica Europeia (CEE) e a Turquia deram início em Bruxelas ao processo de normalização das relações económicas e políticas suspensas após o golpe militar turco de 1980. O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros e presidente do Conselho de Ministros da CEE, Geoffrey Howe, disse que a reunião de ontem do Conselho de Associação CEE-Turquia, que assinalou o início do processo, serviu para «discutir os pontos em comum que estavam em suspensão» e limitou os contactos aos puramente técnicos e económicos.

Líderes europeus

OS chefes de Governo da Alemanha Federal, Dinamarca, França e Turquia, irão assistir a uma reunião de líderes da União DOGRÁTICA Europeia (UDE), a realizar no fim-de-semana em Viena. Os dirigentes conservadores falarão de política e economia europeias e internacionais, e manterão uma sessão de trabalho sobre «a nova liberdade e as fronteiras do socialismo», segundo fontes da organização.

A partir de hoje em França

Denúncia de «terroristas» vale vinte mil contos

O terrorismo é um dos pontos principais da agenda da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa que hoje se inicia em Estrasburgo. Ao mesmo tempo, cartas afixadas por toda a França oferecem uma recompensa de um milhão de francos (cerca de 20 mil contos) por informações que levem à detenção de dois libaneses suspeitos de envolvimento em atentados bombistas.

Segundo a informação divulgada pela agência NP, o Ministério francês do Interior dará aquela recompensa a quem possa fornecer informações sobre Maurice Ibrahim Abdallah, de 23 anos, e Robert Ibrahim Abdallah, de 20, irmãos de Georges Ibrahim Abdallah, um guerrilheiro libanês cuja libertação é exigida pelos dois grupos que reivindicaram a responsabilidade dos atentados bombistas em Paris.

Um porta-voz do Ministério do Interior disse que a polícia tem razões para ac-

reditar que os dois irmãos se encontrem em França. É a primeira vez que as autoridades francesas apelam publicamente à delação oferecendo um prémio aos denunciantes, método muito utilizado em outros países, nomeadamente nos Estados Unidos e na Alemanha Federal. Agora, em França, podem ver-se cartazes oferecendo a avultada quantia, juntamente com a foto dos procurados.

Entretanto, a polícia intensificou as medidas de segurança em redor do palácio do Eliseu, depois de uma ameaça do «Comité de Solidariedade com os Presos Políticos Árabes e do Médio Oriente» de fazer da residência presidencial o próximo alvo. Enquanto este grupo reafirmava a sua ameaça através de um manifesto entregue a uma agência noticiosa em Beirute, a organização «Militantes pelo Direito e Liberdade», que também reivindicou os atentados de Paris, anun-

ciava em Beirute o «estabelecimento de uma trégua» com o governo francês.

As ameaças registadas e a implementação das medidas anti-terroristas levaram, por outro lado, a que o primeiro-ministro francês adiasse uma planeada visita ao Canadá.

Enquanto isso, as medidas adoptadas pelo governo francês estão na origem do clima de polémica que hoje se vive em Estrasburgo, onde a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa se prepara para debater o terrorismo, a criminalidade e o direito de asilo.

A questão que está a gerar controvérsia entre os países membros do Conselho é a exigência pelo governo francês de vistos de entrada para cidadãos de oito países do Conselho da Europa. A introdução de vistos obrigou a França a «suspender temporariamente» o acordo sobre o regime de livre circulação de pessoas entre os países membros do Conselho.

África do Sul

Incêndio numa mina mata 170

Cerca de 170 mineiros morreram no incêndio que ontem deflagrou na mina de ouro de Kinross, uma das mais ricas da África do Sul, disse o gerente. Jacobus Olivier afirmou em conferência de Imprensa que 14 dos mineiros são dados

como desaparecidos e que as esperanças de encontrar sobreviventes são poucas. O incêndio deflagrou na mina de Kinross, 100 quilómetros a

Leste de Joanesburgo, lançando fumos venenosos através

das galerias, a 1,6 quilómetros de profundidade. O incêndio teve origem num acidente

ocorrido durante trabalhos de soldadura e propagou-se rapidamente a quase todas as galerias da mina.

ALFAMA



Boa noite, Lisboa

Rui Eduardo Paes

Se é verdade que os lugares fazem as pessoas, tão certo também é, e talvez mais, que são as pessoas a inventarem os modos dos lugares. Deambulámos pelas ruelas de Alfama, bebemos e comemos nesta ou naquela tasca, jogámos aos matraquilhos com uns chavalos. Vimos e ouvimos e fomos parar à taberna do Sô Zé, onde vão o Rouxinol, o Maradona, os outros. Personagens de sonho autêntico. Boa noite, Lisboa.



O copo cheio até às bordas

O Rouxinol é um tipo pequeno, com uns sessenta anos. Pelo físico é impossível adivinhar o que ele faz — ou fez —: poderia ter sido estivador, como muitos em Alfama. Funcionário público não, isso já se sabe. Mora no Largo da Palmeira. A mulher dele funciona como uma personagem 'mitômana para a vida deste homem: ela é o oráculo do seu comportamento. Quer dizer: se ele está a beber mais do que deve ou fica a olhar para as mamas de uma puta não pode deixar de se lembrar da mulher como exemplo e mandamento. A voz dela censura-lhe dentro da cabeça o que pode fazer mal à saúde ou o que é errado. Não que ela seja possessiva, nada disso. O Rouxinol diz que é uma santa e quando lhe deseja a morte não é por lher querer mal — ela está enervada, portanto deseja apenas que a sua companhia vá para o Céu, libertando-se dos sofrimentos deste mundo.

O casal tem um momento a dois que é sagrado: o da novela de televisão. Ele dá-lhe o jantar, vêem os brasileiros, depois ele aconchega-lhe os cobertores e ala para a taberna. Estar com os amigos, ao serão, é o grande acontecimento reiterado da sua existência — conta anedotas, bebe o tinto da casa, mostra as suas habilidades de mãos. O Rouxinol, ao mesmo tempo que quer o melhor para a sua amada, diz sempre que

já que ele lá em cima não pode beber de certeza da boa vinhaça então prefere ir bebendo o que há por aqui e depois logo se vê.

O pior é a culpa que sente, já tarde, quando se deita ao lado da entravada. Fraquezas do espírito. Sabe imensos jogos, truques de cálculo e de perícia. A seguir a um qualquer esquema impossível de matemática desafia os outros a passar o copo cheio até às bordas por trás das costas sem entornar uma única gota.

Quanto mais bebido ele está melhor o faz, o Rouxinol, único homem que eu conheço que, por amor, quer que a cara metade morra. Ele acha que é impraticável estar-se paralisado em Alfama, é o tipo de situação, entre todas as situações infelizes, que o lugar não pode comportar. Em Alfama, só a morte é alívio para a doença grave, para a imobilidade. Se já não se está pronto para atribulação dos dias, então que venha a paz eterna. É cruel? Não, é puro senso comum.

Tem muitos talentos, o Rouxinol, sobretudo musicais, e se assim o chamam por aqueles sítios é porque, entre outros instrumentos, o nosso amigo toca flauta. De Verão, quando os turistas, curiosos, param porventura lá pela taberna, ei-lo que encaixa uma de bisel na narina e dá espectáculo. E também um exímio guitarrista, e agora afirma triunfantemente ser ainda me-

lhor que o Paco de Lucia que enfim, se calhar nunca ouviu, mas alguém lhe deu a deixa e o gajo ficou vaidoso. Ele não diz Lucia, diz Lúcia. Está bem. Tocou em bandas de música quando era mais novo, sei lá — tuba? E parece que em ranchos folclóricos, talvez acordeão. É difícil saber, às tantas o Rouxinol baralha tudo.

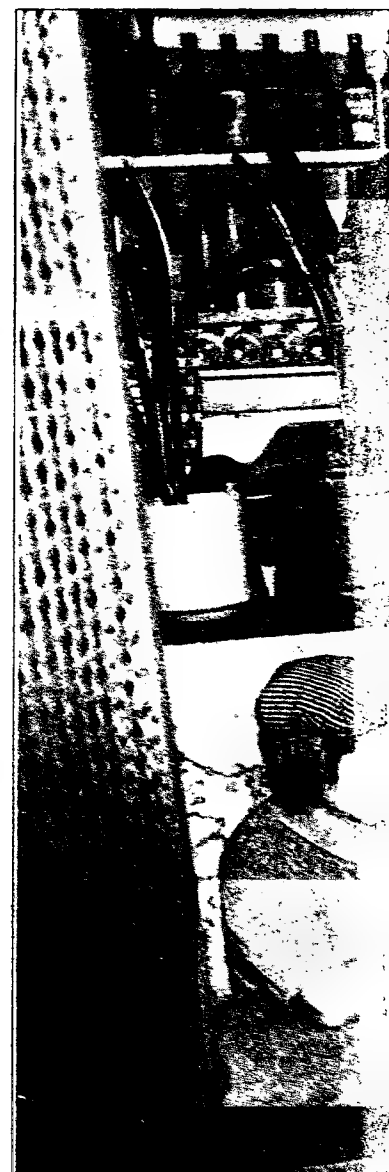
Ou baralha o pessoal, porque ele é um pouco lenda, por ali: sabe disso e aproveita-se do facto, personagem de Alfama pouco inocente que é, herói típico das festas bairristas. Cem metros abaixo já não o conhecem, só ali ele é rei. E é difícil esse seu estatuto, porque a taberna não tem o ambiente mais propício para os dotes do Rouxinol vencerem. Mas ele dá a volta à coisa, e consegue fazer com que sejam os outros frequentadores a pedirem-lhe para tocar. Maroscas. Primeiro aquece o pessoal com as muitas anedotas que sabe. Uma: está um tipo a morrer, com um colhão todo lixado. Aparece o médico, que não sabe o que lhe há-de fazer, pois a morte é mais que certa. Mas para lhe amenizar a agonia cose-lhe uma cebola no lugar do colhão. Morre mas morre inteiro, pronto. Passa-se algum tempo e não é que, muito admirado, o doutor o encontra na rua, todo contente da vida. Então como é? Eu esperava que você morresse e ainda está aqui? Ah,

pois, senhor doutor. Ótimo de saúde... Só há um problema. É que cada vez que estou com uma mulher lá com aquelas coisas que você sabe começam-me a vir as lágrimas aos olhos. Do que é que será, doutor?

É também um mágico, e nas suas magias entra sempre a questão do destino. Infalível: em Alfama há uma tríade de temáticas ociosas: vinho, mulheres e morte. Não se fala praticamente doutra coisa na taberna.

Transístores, pássaros e o Sô Zé

Chega um tipo a abarrotar de transístores. Planta vários por cima da mesa, alguns deles velhíssimos e sebosos, e começa a ligá-los um após outro, no mesmo canal. Altíssimo. A malta da estiva começa a ficar irritada com o



Solidariedade espontânea

Reportagem de taberna

destempero, óbvio. É pá, fecha-me essa merda ou levas no bandulho. Mas é o que o nosso novo personagem quer, enquanto os outros protestam o gajo vai dizendo: duzentos escudos, quinhentos escudos, setecentos e cinquenta escudos. As pessoas não têm outro remédio senão comprar os aparelhos para que o homem finalmente os desligue. É esse o negócio dele.

Um outro sujeito leva para a taberna uma gaiola com pássaros e enquanto come solta-os. Tem piada: está um tipo a trabalhar a sua bela dobrada e os pássaros a voar por ali. Piu, piu.

Outro está sempre a dizer as horas em voz alta: oito e vinte e três, oito e vinte e quatro, minuto a minuto. Este nasceu para causar encrencas. Tem cara de boxeur aposentado e passa o tempo na

taberna a pronunciar coisas incompreensíveis com um tom estranho, o de quem já perdeu os molares. Ninguém se senta à mesa dele, é uma tentação irresistível dar-lhe mais um murro na cabeça.

O sô Zé, o dono da taberna, a todos controla com jeito. Ele lá consegue evitar que as navalhas voem quando é menos de esperar o contrário. Não sei como faz aquilo, o raio do homem. Calmo e tranquilo. A sua Maria é que parece estar constantemente mal disposta; é ela que está na cozinha. São os dois de uma terreola qualquer de Coimbra, vieram fugidos por causa da sua história de paixão mal aceite pelas famílias respectivas. Sim, o sô Zé tem uma aura especial em torno dele, todos o respeitam e temem, é uma relação invulgar. Não sei se tem a ver, mas o sítio dele nunca enche completa-

mente, mesmo na altura das sardinhas do Santo António. São ambos personagens dramáticos, de fábula, e é isso talvez o que todos envolvem. Há a história de um filho apaixonado por uma mulher que lhes chupa o dinheiro da taberna. Coisas da vida que doem fundo. Têm cerca de 55 anos e estão cansados.

Falta-lhes a faculdade da indignação, já levaram muita porrada e é preciso tratar dos bêbedos todas as noites. As pessoas e os costumes já não os escandalizam, apenas alguns gestos, por exemplo de atração, de engano. Solidarizam-se espontaneamente com quem foi prejudicado, seja polícia ou seja ladrão. É a moral dos fracos que se fazem fortes. Revolta-os os vigaristas e os chulos, mais ninguém. Quem vai

para a cama por dinheiro, quem rouba, mesmo quem mata fá-lo por razões de simples compreensão. O resto não se perdoa. É assim o sô Zé, quando as coisas entortam manda um berro que põe tudo quieto, mas os clientes sabem que podem ir à vontade ao frigorífico tirar mais uma cerveja. Um tipo bom e compreensivo, faz fiado, presta favores, é um bom ouvinte. Espécie de pai da gente. Há algo nele de santo, e isso retrai um pouco. Os que têm um espírito mais violento e rebelde afastam-se dele, não há dúvida: é um ente intocável.

As banhadas e as boas noites

Há um grande grau de cumplicidade entre todos os que frequentam a taberna.



Mais uma cerveja à vontade

Podem-se prometer pancada, mas estão ali uns para os outros. Uma puta compra dois pedaços de haxixe a um rapaz novo. Ele vai-se embora e ela entra e janta. Depois levanta-se, naturalmente para ir fumar um charro algures. Lava as mãos, encosta o rabo ao repórter e sai. Daí a pouco regressa, com agitação. Pá, os pintores que aquele cabrão me vendeu são banhada, isto não é hax. Um negro levanta-se do seu cozido, examina. Foste levada, ó coisa. Ela: ouve lá, tu conheces o gajo que me vendeu isto, não conheces? Ele: não reparei, mas está aí pessoal que sabe quem ele é. Saem, à entrada x pergunta por y que se dirige a w que apela a z. Dois minutos: já se sabe o nome do sacana. Onde é que ele está? Também o sô Zé se mostra preocupado. Como é coisa, enganaram-te? K. O e T partem em busca dele, são também passadores de droga e acham mal o ocorrido. O quê, o gajo anda a vender produto aldrabado?

A puta volta para dentro, já graceja, os outros clientes gozam com ela. A cumplicidade acalmou, serviu de compensação. Pede um café, entra um barrigudo bêbedo, mete-se com ele: então pá, estás grávido? O tipo entra numa de ternura, abraça-a, espreita-lhe as mamas. Ah, tu queres vê-las. Ela entra no jogo: lentamente mostra uma e depois outra, de maneira a só ele poder ver. Risada geral. Caiu bem o gesto dela, porque não teve objectivos comerciais — foi um momento comungante. Esta gente é tão limpa, leve, e preciosa. Sério.

Uma vez houve um que deixou cair o guardanapo e baixou-se para o apanhar. Quando se levantou ficou com a cabeça presa entre as pernas dela. Que é isso de técnicas de engate? O que é preciso é brincar. Esta a maneira particular desta puta dizer boa noite às pessoas. Atira flores, e quando caem têm o efeito de uma bigorna no crânio. Entala-o e roda as ancas sobre ele. Uau.

Entra o Maradona. Quando vê uma mulher faz trejeitos esquisitos com a língua. Tem 70 anos, sugere assim o que já não pode fazer doutra maneira. Mas claro que não foi a ele que a nossa puta agarrou. Não dá para perceber porque lhe chamam assim; também não deve jogar futebol. De qualquer modo não tem oportunidades de mais para o exibicionismo. Fora as ocasionais putas, as turistas e as meninas da esquerda curiosa razoavelmente escoltadas pelos camaradas machos, não entram ali na taberna muitas mulheres, e menos ainda as esposas. Taberna é lugar de homem, mesmo que para dormir pendurado ao balcão, coisa tão menor. O tom de voz rouco e abagaçado, e falando alto, bem afirmativo. Como o daquele que tem a mania de cantar o Avante no meio das mastigadelas. Uma garrafa de vinho para duas, três, quatro pessoas não leva copos, roda-se o gargalo, não há nada menos feminino. Alfama é assim, homens de estiva e de faca e mulheres ou viris ou escondidas. Gente dura do trabalho, e gente que definha na sombra, como o amor antigo de Rouxinol.



GNR: mais armas apreendidas

A Guarda Nacional Republicana apreendeu, no passado mês de Agosto, 36 armas e três granadas de mão.

As armas compreendem um revólver, 22 pistolas e 13 caçadeiras. No mesmo período foram encontradas abandonadas e entregues às autoridades militares mais duas granadas de morteiro, uma granada de mão ofensiva e outra incendiária.

A Guarda Nacional Republicana deteve, também no mês de Agosto, 19 indivíduos por posse de haxixe, cocaína e heroína. Os detidos foram apresentados aos Tribunais de Instrução Criminal.

Câmara algarvia indemniza pescadores

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António aprovou ontem a concessão de subsídios a dois pescadores, no valor de 30 contos cada, por prejuízos causados por barcos espanhóis que pescavam clandestinamente em águas territoriais portuguesas.

Aos pescadores tinham sido destruídos ao todo 21 panos de rede, no valor de 211 contos.

Na mesma reunião o executivo municipal decidiu apoiar a pretensão do Glória Futebol Clube de Vila Real de Santo António em ser considerado colectividade de utilidade pública e contratar um arquitecto a tempo parcial para a defesa e protecção da zona histórica pombalina.

A Câmara adjudicou o arranjo da zona envolvente do edifício sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela e a construção de um polidesportivo no sítio da Aldeia-Nova, freguesia de Monte Gordo.



Academia de Massagens e Estética Profissional
(ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA)

ANO LECTIVO DE 86/87

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Profestética, Lda.

LISBOA — LEIRIA — PORTO — FARO

SEDE — AV. MIGUEL BOMBARDA, 147, 2.º DI.º
TELEF. 52 56 60 — 54 33 12 — 54 27 31

- CURSO DE MASSAGENS E FISIOTERAPIA
- CURSO GERAL DE ESTÉTICA E BELEZA
- CURSO DE PUERICULTURA
- CURSO AUXILIAR DE TERAPIA DA FALA
- CURSO DE CABELEIREIROS

Informação

COMERCIAL

**Grande Prémio de Portugal 86
em Fórmula 1
20 e 21 de Setembro.**

**Vá ao autódromo mas...
Vá de Comboio.**

A CP e a Rodoviária Nacional organizam serviço combinado especial nos dias 20 e 21 de Setembro com o seguinte esquema:

Partidas de Lisboa (estação do Rossio), Portela de Sintra e vice-versa;

Partidas de Cais do Sodré, Estoril e vice-versa.

Para este serviço foram emitidos bilhetes de ida e volta ao preço único de 365\$00; qualquer que seja o percurso utilizado.

Bilhetes à venda nas estações da CP das linhas de Cascais e Sintra e na Agência de Viagens do Automóvel Clube de Portugal.



**Caminhos de Ferro
Portugueses**

PESSOAS E FACTOS



TAP instala em Portugal o primeiro IBM 3090

A TAP-Air Portugal, transportadora aérea nacional, é uma das empresas de grande dimensão no panorama económico do nosso país e um dos maiores clientes da Companhia IBM Portuguesa. O ramo da indústria internacional em que a TAP opera, isto é, o transporte aéreo de passageiros, carga e correio, é extremamente competitivo. O ritmo de aperfeiçoamento, modernização e eficácia dos serviços das companhias aéreas, pela própria concorrência entre elas, é-lhes imposto de modo constante e crescente.

Neste contexto, tendo em vista o desenvolvimento e a dotação das suas estruturas e serviços com os meios e ferramentas adequados ao ramo em que se insere, e, por objectivo, um aumento de produtividade, a TAP acaba

de instalar um computador IBM 3090/150.

Este sistema, o primeiro a ser instalado em Portugal, é o modelo de entrada da série IBM 3090 recentemente anunciada e faz parte da gama dos computadores mais potentes que actualmente a IBM fabrica em todo o mundo. Esta máquina, com uma capacidade de memória de 32 «mega-bytes», fornecerá à TAP um aumento da sua capacidade de processamento de informação e permitir-lhe-á melhorar o tempo de resposta aos seus utilizadores. A instalação deste IBM 3090/150 está ainda relacionada com a introdução de novos métodos de gestão que fazem parte do Decision Support System (Sistema de Apoio de Decisão), projecto que a TAP está a implantar.

Resultados da KLM em Julho

A KLM — Companhia Real Holandesa de Aviação — acaba de divulgar os resultados de tráfego da sua rede no passado mês de Julho. No conjunto verificou-se um aumento de 9% relativamente a Julho/1 com 8% de aumento no sector dos passageiros, 12% na carga aérea, e 1% no correio. A capacidade oferecida teve apenas um aumento de 6% em relação a Julho do ano anterior e a taxa média de ocupação subiu 1,7 pontos, isto é, de 67,6% para 69,3%.

Novo director-geral da Iberia em Portugal

Alberto M. Cartier acaba de ser empossado no cargo de director-geral da Iberia em Portugal. Tendo estudado psicologia em Paris licenciou-se em Direito pelas universidades de Madrid e Roma. Nesta última cidade trabalhou em meios de comunicação social (Imprensa e Rádio) e na Embaixada espanhola junto da Santa Sé.

É casado e tem 3 filhos.

Detentor de grande experiência no campo da aviação comercial, desempenhou na Iberia diversos cargos nas direcções de pessoal e organização. Nos últimos anos foi o responsável pela unidade técnica em Barajas e pela divisão de passageiros, último lugar que ocupou antes de ser nomeado para Portugal.



Varig e Swissair assinam acordo de co-participação

A Varig assinou um acordo de co-participação com a Swissair, que permitirá à empresa suíça exibir no Sistema Mundial de Reservas da Varig — Sistema Iris — a disponibilidade de reserva de todos os seus voos e informações gerais sobre os serviços e produtos, além de troca de mensagens directas com os agentes de viagens no Brasil. Esse acordo é o primeiro de uma série que a Varig deverá firmar com todos os transportadores

que operam no Brasil.

Através do Sistema Iris, que tem mais de 1500 terminais de vídeo instalados no Brasil e 750 no exterior, é possível negociar qualquer pacote turístico ou itinerário do passageiro num único terminal. Além disso, o agente de viagem ao utilizar este sistema tem a grande vantagem de oferecer qualquer itinerário com a confirmação imediata de reservas e outros serviços.

Triângulo-Publicidade

José Candeias, director de Media e José Manso Ribeiro, contacto, associaram-se e constituíram uma nova Agência de Publicidade, a «Triângulo, Publicidade, Lda», com sede na Rua Barão de Sabrosa, n.º 105-1.º, em Lisboa.

Equipa pequena mas composta por profissionais com larga experiência no campo da publicidade, «Triângulo» aparece como agência de serviço completo para corresponder aos desafios que o mundo da publicidade comporta.



Gin Larios distribuído pela Vinalda

A Larios S.A., empresa produtora do gin que, de acordo com informações suas, é o primeiro na Europa e o segundo no mundo, acaba de firmar um acordo com a Vinalda — Companhia Comercial de Bebidas, Lda., para a distribuição em Portugal

do famoso Gin Larios — destilado em Espanha há mais de um século, segundo as mais modernas técnicas europeias. Com este acordo, o Gin Larios chega ao nosso mercado através de uma das mais importantes empresas do sector alimentar: a Vinalda.

Alitalia voa para Lima

A partir do dia 26 de Outubro do corrente ano, a Alitalia inicia, com 2 voos semanais, a ligação aérea entre Itália e o Peru. Assim, as segundas e sextas-feiras os voos operados com B747, partem de Roma, via Milão e Caracas, às 22h10 com chegada a Lima às 09h05, hora local, do dia seguinte. O regresso efectua-se às terças e sábados, sempre via Caracas e Milão, com partida de Lima às 13h20 e che-

gada a Roma às 11h25 do dia seguinte.

A abertura da linha para Lima, a única da Europa com uma só escala intermédia em Caracas, enquadra-se na estratégia do desenvolvimento do programa Alitalia e no crescente incremento do intercâmbio comercial e turístico registado nestes últimos anos entre os dois países.

Burroughs apresenta impressora laser

A Burroughs Electrónica (Portugal), Lda. anunciou a disponibilidade de uma nova impressora laser, a AP 9208. Esta impressora, de 8 páginas por minuto, é destinada à impre-

ssão de qualidade de documentos, folhas de cálculo, transparências e gráficos para os postos de trabalho B20, terminais E1 e processadores XE 500.



Gomes: importa que esteja com a pontaria afinada



Benfica: a caminhada é em frente



Manuel José: o jogo da Islândia dará para sofrer?



Alves aponta a rota

Portugueses actuam em cinco palcos da "grande comédia" uefeira

Quando forem 16,30 horas, começará no Stadion Letna (Praga) o primeiro dos cinco encontros em que participam as equipas lusas que ganharam direito a mais uma presença nas três competições sob a égide da UEFA. Caberá portanto ao Vitória de Guimarães dar o pontapé de saída e pouco depois teremos o início do jogo entre o FC Porto e os malteses do Rabat Ajax (que o nosso companheiro Neves de Sousa aqui vos contará na edição de amanhã), seguindo-se o Akranes-Sporting (19 horas), Fiorentina-Boavista (19,30 horas) e finalmente no Estádio da Luz o Benfica receberá os noruegueses do Lillestrom pelas 21 horas.

Naturalmente que as dificuldades (teoricamente já se vê) bem menores para a tarefa de portistas, sportinguistas e benfiquistas do que para o Guimarães e o Boavista, tendo em conta o valor dos opositores destinados pelo sorteio de Zurique.

Em boa verdade, não se nos afigura que noruegueses, malteses ou islandeses possam fazer perigar as ambições dos três «clássicos» do futebol português, já que as potencialidades dos nossos representantes são inquestionavelmente superiores às possuídas pelos seus parceiros nesta primeira ronda «uefeira». Entretanto,

bom será não izar a bandeira do optimismo antes de cumpridos os 180 minutos da eliminatória.

Quanto à tarefa do Guimarães, frente ao Sparta de Praga e do Boavista perante o Fiorentina, será mais dificultada por se tratar de opositores de alto gabarito na alta roda do futebol europeu, todavia, também pensamos que tanto os vimaranenses como boavistenses reúnem o cabedal bastante para discutir a passagem à fase seguinte.

O facto dos encontros da 1.ª eliminatória se disputarem em terreno alheio poderá ajudar a que possamos manter funda-



das esperanças do êxito luso, mas para que tal suceda importa que o esquema tático a utilizar nas partidas de hoje, seja bem concebido e devidamente cumprido. Vamos aguardar. Com confiança.

Lima Pereira de fora e Frasco entre os convocados

NO FC Porto regista-se a forçada ausência de Lima Pereira que terá contraído uma mialgia e como (boa) novidade verifica-se o regresso de Frasco ao grupo dos 18 convocados para os encontros que são os seguintes: José Beto; Mlynarczyk, João Pinto, Fes-

tas, Celso, Bandeirinha, Frasco, Paulo Ricardo, Jaime Pacheco, Sousa, André, Elói, Madjer, Gomes, Futre, Juary, Eduardo Luís e Quim.

Quanto ao onze inicial vai sendo hábito de Artur Jorge decidir essa questão sobre a hora do início do encontro pelo que não adianta estarmos a prognosticar quais serão os escolhidos para vestirem as camisololas de 1 a 11.

Zivkovic: estreia Águas, Vando e Samuel: ausências

No Benfica, verifica-se a impossibilidade de Mortimore contar com Rui Águas, Vando Samuel que não recuperarem a tempo de integrarem a lista dos convocados, e, deste modo, o técnico benfiquista deverá apresentar inicialmente a seguinte constituição: Silvino; Veloso, Dito, Oliveira e Alvaro; Diamantino, Carlos Manuel, Shéu e Nunes (ou Zivkovic); Maniche e Chiquinho. Como suplentes estarão Neno, Nunes ou Zivkovic.

Pietra, José Luís e César Brito.

Damas e Mário Jorge regressos prováveis

Manuel José tem apenas o problema do impedimento disciplinar de Fernando Mendes, que será rendido por Mário Jorge. Deste modo o onze inicial deverá ser este: Damas; Gabriel, Morato, Venâncio e Mário Jorge; Oceano, Zinho, Mário e Negrete; Meade e Manuel Fernandes.

Confiança minhota

O técnico Marinho Peres conta com o pelotão fortemente moralizado, reinando franco optimismo quanto ao desfecho do

jogo de hoje, frente à excelente turma checa do Sparta, e a equipa-base será muito provavelmente esta: Jesus; Costeado, Nené, Miguel e Carvalho; Adão, Nascimento e N'Dinga; Roldão, Cascavel e Ademir.

Esperança Boavisteira

Em Florença, não reina pessimismo entre os integrantes da equipa do Boavista e Valentim Loureiro é peremptório na convicção de que «este plantel tem mesmo que se reencontrar». O treinador João Alves montará no tabuleiro as seguintes pedras: Alfredo; Queiró, Adão, Barny e Caetano; Walker, Jaime, Agatão e Parente; Tonanha e Nelson.

UEFA apela à disciplina

A União Europeia de Futebol (UEFA) fez um apelo à paz e à calma nos Estádios de futebol poucas horas antes da realização dos primeiros jogos das competições europeias da época de 1986-87. **Apelamos para que o desportivismo esteja presente em todos os jogos e que as provocações não tenham resposta** — diz o comunicado da UEFA dirigido também aos jogadores, técnicos e dirigentes dos clubes.

A UEFA refere ainda que quaisquer incidentes serão punidos disciplinarmente.

O programa do dia

Finalmente aí está o começo de mais uma temporada de futebol uefeiro com a participação de 126 clubes de 31 países e ontem tiveram lugar seis encontros antecipados que tiveram o seguinte desfecho:

— **Taça das Taças:** B 1903 Copenhaga (Din) - Vitosha Sofia (Bul), 1-0 e Fram Reykjavik (Isl)-Katowice (Pol), 0-3.

— **Taça UEFA:** Borussia Moenchengladbach (RFA)-Partizan Belgrado (Jug), 1-0, FC Groningen (Hol)-Galway United (Irl), 5-1, Jeunesse de Esch (Lug)-Kaa Chent (Bélgica), 1-2 e Neuchatel Xamax (Sui)-Lyngby Copenhaga (Din), 2-0.

Taça dos Campeões

PSV Eindhoven (Holanda)-Bayern (RFA)
FC Porto (Portugal)-Rabat Ajax (Malta)
Avenir Beggen (Luxemburgo)-Áustria Viena (Áustria)
Juventus (Itália)-Vaber (Islândia)
Estrela Vermelha (Jugoslávia)-Panathinaikos (Grécia)
Stara Zagora (Bulgária)-Dynamo Kiev (URSS)
Young Boys (Suíça)-Real Madrid (Espanha)
Anderlecht (Bélgica)-Gornik (Polónia)
Brondby (Dinamarca)-Honved (Hungria)
Besiktas (Turquia)-Dynamo Tirana (Albânia)
Apoel (Chipre)-HJK Helsinki (Finlândia)
Rosenborg (Noruega)-Linfield (Irlanda)
Oergryste (Suécia)-Dynamo Berlim (RDA)
Shamrock Rovers (Eire)-Celtic (Escócia)
St-Germain (França)-Vitkovice (Checoslováquia)
Isento-Steaua (Roménia), o campeão

Taça das Taças

Fram (Islândia)-Katowice (Polónia), 0-3
Boldklubben 1903 (Dinamarca)-Vitocha (Bulgária), 1-0
Rapid (Áustria)-FC Bruges (Bélgica)
Roma (Itália)-Zaragoza (Espanha)
Benfica (Portugal)-Lillestrom (Noruega)
Nentori (Albânia)-Dynamo Bucareste (Roménia)
Aberdeen (Escócia)-Sion (Suíça)
Waterford (Eire)-Bordeaux (França)
Malmoe (Suécia)-Apollon (Chipre)
Bursaspor (Turquia)-Ajax (Holanda)
Wrexham (País de Gales)-Zurrieq (Malta)
Valkeakosken (Finlândia)-Torpedo Moscovo (URSS)
Olympiakos (Grécia)-US Luxemburgo (Luxemburgo)
Stuttgart (RFA)-Spartak Truava (Checoslováquia)
Glentoran (Irlanda)-Lokomotiv Leipzig (RDA)
Vasas (Hungria)-Velez Mostar (Jugoslávia)

UEFA

Groningen (Holanda)-Galway (Eire), 5-1
Jeunesse d'Esch (Luxemburgo)-Gantoise (Bélgica), 1-2
Neuchatel (Suíça)-Lyngby (Dinamarca), 2-0
M'gladbach (RFA)-Partizan (Jugoslávia), 1-0
Lens (França)-Dundee United (Escócia)

Akranes (Islândia)-Sporting (Portugal)
Atlético Bilbao (Espanha)-Magdeburgo (RDA)
Atlético Madrid (Espanha)-Werder Bremen (RFA)
Pecsi (Hungria)-Feyenoord (Holanda)
Sparta (Checoslováquia)-Vitória de Guimarães (Portugal)
Middlothian (Escócia)-Dukla (Checoslováquia)
Nantes (França)-Torino (Itália)
Kalmar (Suécia)-Leverkusen (RFA)
Dynamo Minsk (URSS)-Raba Eto (Hungria)
Sigma (Checoslováquia)-IFK Goeteborg (Suécia)
Coleraine (Irlanda-Norte)-Brandenburg (RDA)
Legia (Polónia)-Dniepr (URSS)
Glasgow Rangers (Escócia)-Tampere (Finlândia)
Bayer Uerdingen (RFA)-Carl Zeiss (RDA)
Linz (Áustria)-Widzew Lodz (Polónia)
Beveren (Bélgica)-Valerengens (Noruega)
Hiraklion (Grécia)-Hajduk (Jugoslávia)
Flamurtari (Albânia)-Barcelona (Espanha)
Fiorentina (Itália)-Boavista (Portugal)
Hibernians (Malta)-Trafaria Plovdiv (Bulgária)
Tirol (Áustria)-Sredetz (Bulgária)
Inter (Itália)-AEK (Grécia)
Sportul (Roménia)-Omonia (Chipre)
Craiova (Roménia)-Galatasaray (Turquia)
Rijeka (Jugoslávia)-Standar Liège (Bélgica)
Nápoles (Itália)-Toulouse (França)
Spartak Moscovo (URSS)-Lucerna (Suíça)

"Mundial" de hóquei em patins

As "provas finais" começam hoje

Frente à França, triunfo difícil e exibição decepcionante

A quarta jornada do Campeonato do Mundo de Hóquei em patins converteu-se num «quebra-cabeças» para Portugal, Itália e Espanha, quando se previa um dia calmo para as três selecções europeias.

Portugal teve de aplicar-se para levar a melhor sobre a modesta equipa francesa, só conseguindo colocar-se em vantagem no marcador aos 15 minutos (3-2).

A selecção portuguesa acabou por vencer por 8-5, com 5-3 ao intervalo, mas deixou dúvidas sobre a sua capacidade de sair com êxito dos difíceis compromissos que se avizinham (Argentina, Espanha e Itália).

Os portugueses, menosprezando o adversário e revelando falta de concentração, descuraram demasiado o aspecto defensivo, falhas bem exploradas pelos gauleses, que por cinco vezes bateram Franklin, o que, antes do jogo, poucos pensariam ser possível.

A Itália, única equipa invicta além de Portugal, sentiu imensas dificuldades frente aos Estados Unidos (2-0), numa partida em que a violência foi uma constante.

Apesar de superiores técnicas, os italianos só aos 25 minutos conseguiram inaugurar o marcador, obtendo o gol da tranquilidade 5 minutos depois.

Por seu lado, a Espanha bateu a Inglaterra por 9-4, chegando ao intervalo a ganhar por um escasso 4-2, que se manteve inalterável durante a primeira metade do segundo período.

A Argentina obteve a segunda vitória no campeonato, ao golpear por 5-1 o Brasil, país que perdeu a invencibilidade, cedendo perante a superior técnica e experiência internacional dos ainda campeões mundiais.

Na partida inaugural da jornada,

da, a selecção angolana conseguiu o seu primeiro triunfo, batendo o Chile por 3-1.

Os jogos de ontem

A selecção portuguesa de hóquei em patins venceu a da França por 8-5, numa partida em que a sua condição de candidata ao título foi posta em causa.

O jogo com a França foi um mau teste para Portugal, que nas próximas três jornadas vai defrontar outras tantas potências do hóquei mundial: a Argentina, actual campeã mundial, a Espanha, eterno rival dos portugueses, e Itália, vice-campeã.

Depois das boas exibições nas três primeiras jornadas, a equipa portuguesa teve uma actuação desastrosa frente aos franceses, menosprezando o adversário e revelando falta de concentração.

O conjunto de Jorge Vicente, balanceado no ataque, descurou muito a defensiva, dando demasiado espaço ao adversário, que aos 2 minutos abriu o activo, com Fiaut a bater a boca da baliza o guarda-redes português Franklin, aproveitando um bom passe de Guegan.

Os portugueses ignoraram o aviso, nada rectificando, certos de que a diferença seria rapidamente anulada.

Porém, o golo da igualdade, o primeiro dos quatro apontados por Vítor Hugo, só surgiu aos 6 minutos e depois de os franceses terem perdido ocasiões flagrantes para aumentar a vantagem, o que só não aconteceu devido a boa forma de Franklin.

aproveitando bem os espaços concedidos pelos portugueses, Lucas aplicou novo golpe a Portugal aos 7 minutos, colocando a França a vencer por 2-1, vantagem anulada aos 9 minutos por Alves, após um bom lançamento de realista.

aos 15 minutos, Vítor Hugo colocou pela primeira vez Portugal em vantagem e dois minutos depois fez o 4-2, em ambos os casos com remates de longe.

Na resposta, os franceses reduziram para 4-3, por Fiaut, na sequência de um livre, mas Vítor Hugo voltou a repor a diferença a escassos segundos do intervalo, fazendo o 5-3, num contra-ataque rápido.

Nos dois primeiros minutos do segundo tempo, Vítor Bruno e Realista elevaram para 7-3 e, aos 28, Fana consolidou a vantagem dos portugueses, garantindo a vitória.

No entanto, os franceses continuaram a circular livremente na área portuguesa, marcando até final mais dois tentos, ambos por Lucas, aos 33 e 37 minutos, e desperdiçando muitas outras oportunidades.

Sob a arbitragem do norte-americano Huckby, as equipas alinharam e marcaram:

Portugal: Franklin; Realista (1), Alves (1), Vítor Hugo (4), Vítor Bruno (1) (cinco inicial) e Fana (1), Luís Nunes e Leste.

França: Clauzure; Trenit, Guegan, Fiaut (2) e Lalet, (cinco inicial) e Lucas (3).

Argentina-Brasil: A Argentina, actual campeã mundial, goleou hoje o Brasil por 5-1.

Ao intervalo, os campeões mundiais venciam, já por 3-0, golos apontados por Rubio, aos 4 e 10 minutos, e Daniel Martinazzo, aos 14.

No segundo período Daniel Martinazzo elevou a contagem aos 24 minutos e Agüero fez o 5-0, aos 30, tendo Vítor Santos marcado segundos depois o tento de honra da equipa brasileira.

Sob a arbitragem do espanhol Calabuch, as equipas alinharam: **Argentina:** Hidalgo, Luz, Rubio, Daniel Martinazzo e Agüero, cinco inicial, e José Martinazzo e Jose Paez.

Brasil: Guedes; Duque, Santos, Casado e Júnior, cinco inicial, e Cavalero.

ESPAÑA-INGLATERRA: Os espanhóis sentiram algumas dificuldades nos 10 minutos iniciais, período em que os ingleses conseguiram equilibrar a contenda, abrindo mesmo o activo, aos 2 minutos, por Doherty, diferença anulada por

Torner 4 minutos depois.

Aos 8 minutos, Alabart fez o 2-1, mas no minuto seguinte os ingleses restabeleceram a igualdade com um novo golo de Doherty, causando sensação no recinto.

Torner, aos 10 minutos, e Pujalte, aos 14, colocaram a Espanha a vencer por 4-2, resultado com que se atingiu o intervalo.

No segundo tempo, os espanhóis chegaram ao 9-2, com golos de Venteo (23 minutos), Torner (29 e 31), Bordas (36) e Polo (aos 37), mas os ingleses reduziram a desvantagem na parte final da partida, por Doherty (aos 38 minutos) e Holmes (39), fixando o resultado em 9-4.

Sob a arbitragem do suíço Ischler as equipas alinharam:

Espanha: Huelves; Alabart, Pujalte, Ayarts e Torner (cinco inicial) e Bordas, Zabalia, Venteo e Polo.

Inglaterra: Fasseau; Duchesne, Doherty, Cox e Trott (cinco inicial), Holmes, Morgan e Chambers.

ITÁLIA-ESTADOS UNIDOS: Apesar de claramente superiores aos norte-americanos no aspecto técnico, os italianos, vice-campeões mundiais, tiveram de aplicar-se a fundo para contrariar o maior poder físico dos adversários.

Os golos da vitória italiana foram apontados por Giuseppe Marzella, aos 25 minutos, e Alessandro Milani, aos 28.

A partida ficou marcada pela elevada dureza de ambos os conjuntos, obrigando o árbitro a mostrar o cartão amarelo aos italianos Del Lago e Bernardini e aos norte-americanos Berstein e Trusel, o qual conjuntamente com o seu compatriota Reglan foram posteriormente punidos com o cartão azul.

As equipas alinharam: **Italia:** Cupissi; Colamaria, Del Lago, Bernardini e Crudeli (cinco inicial), e Mariotti, Marzella, Milani e Geraldini.

Estados Unidos: Howard; Trusel, Berstein, R. Ferguson e De Soto (cinco inicial), e Chado, Reglan e J. Ferguson.

Angola-Chile: A selecção angolana obteve terça-feira a primeira vitória ao bater a do Chile por 3-1.

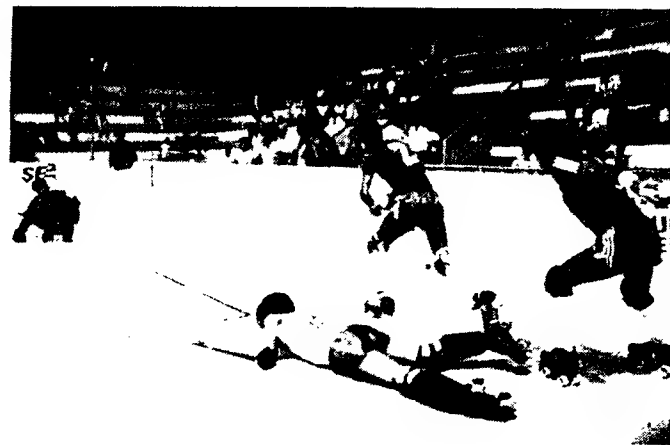
Ao intervalo, registava-se um empate a um golo.

Os angolanos foram os primeiros a marcar, aos três minutos, por intermédio de António Fernandes, tendo os chilenos restabelecido a igualdade seis minutos depois, por Jorge Carrera. Damásio Júnior, aos 32 e 35 minutos, apontou os tentos da vitória da equipa angolana.

Sob a arbitragem do italiano Tancrane, as equipas alinharam:

Angola: António Santos; Fernandes, Almeida, Júnior e Domingues (cinco inicial), Graça e Amado.

Chile: Fuentes; Alvarez, Cabrera, Werner e Mora (cinco inicial) e Collao e Veas.



Fase do encontro Portugal-Chile que terminou com fácil triunfo luso

Vítor Hugo: o melhor goleador

Vítor Hugo é o melhor marcador do mundial de hóquei em patins, com 8 golos, concluída a quarta jornada, tendo assumido o comando da lista ao apontar quatro golos no jogo com a França, que terminou com a vitória dos portugueses por 8-5.

Na segunda posição com 7 golos cada, estão o português Alves, os italianos Bernardini e Milani e o espanhol Juan Torner.

8 golos: Vítor Hugo (Por); 7 golos: Alves (Por); Bernardini e Alessandro Milani (Ita) e Juan Torner (Esp); 6 golos: Daniel Martinazzo (Arg); 5 golos: Luís Nunes e Realista (Por); Alfredo Luz (Arg); 4 golos: Vítor Bruno (Por); Vítor Santos e Moacir Junior

(Bra); 3 golos: Trindade (Por); Pujalt, Alabart e Ayad (Esp); Mário Rubio (Arg); Maurício Duque (Bras); Damásio Júnior (Ang); Doherty (Ing); e Herve Lucas (Fra).

Entre os jogadores com um tento figuram os portugueses Leste e Fana.

Resultados da jornada:

Angola-Chile, 3-1; Espanha-Inglaterra, 9-4; Portugal-França, 8-5; Itália-Estados Unidos, 2-0; Argentina-Brasil, 5-1.

A quinta jornada disputa-se hoje e inclui os seguintes jogos:

Estados Unidos-Chile; Angola-França; Inglaterra-Itália; Portugal-Argentina (1.45 de quinta-feira, em Lisboa) e Brasil-Espanha.

Classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	4	4	—	—	34-8	8
2 Itália	4	4	—	—	18-8	
3 Espanha	4	3	—	1	19-10	6
4 Brasil	4	3	—	1	12-8	6
5 Argentina	4	2	—	2	18-12	4
6 Inglaterra	4	2	—	2	9-18	4
7 Angola	4	1	—	3	6-12	2
8 EUA	4	1	—	3	4-12	2
9 França	4	—	—	4	7-24	0
10 Chile	4	—	—	4	4-24	0

"Mexeram no bolso" de Livramento

António Livramento que se encontra no Sertãozinho como orientador da selecção angolana, foi vítima dos «amigos do alheio» que terão artisticamente penetrado no local onde se encontra o cofre do hotel, e ao que se consta sem grande dificuldade tiveram engenho para agarrar num maço de dois mil dólares e uns milhares de cruzados que o conhecido técnico hoquista teria levado para juntamnte com sua mulher, gozar uns dias de férias no Rio de Janeiro. Quanto à responsabilidade da unidade hoteleira parece haver uma certa confusão e Livramento corre o risco de ficar sem o dinheirinho com as férias estragadas.

Tiro: fosso olímpico

Mais dois para Seul

João Rebelo e Francisco Felix juntaram-se a Casquilho Faria e Hélder Cavaco ao conseguirem os mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul na prova de fosso olímpico durante os Campeonatos do Mundo de Tiro que terminaram em Suhl, RDA.

João Rebelo obteve igualmente novo máximo nacional na prova de fosso olímpico com 197/200, ficando apurado para a

final, onde se classificou em 5.º lugar com 221/225.

Por equipas, Portugal classificou-se em oitavo lugar no Campeonato do Mundo de Tiro ganho pela Checoslováquia que com 443/450 alcançou novo máximo mundial.

Noventa e dois atiradores participaram na prova de fosso olímpico em representação de 32 países.

Sporting Clube de Portugal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do Art.º 37.º e para os fins do disposto no Art.º 35.º, alínea b) dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal, convoco a Assembleia Geral para reunir nas instalações do Estádio José Alvalade, no próximo dia 26 do corrente, pelas 11.00 horas em primeira convocação e, não se verificando a essa hora o «quorum» estatutário, para as 12.00 horas em segunda convocação, podendo então funcionar com qualquer número de sócios presentes, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção, do Conselho Fiscal e Disciplinar e dos Delegados à Federação das Sociedades de Recreio para o biénio 1986 / 1988.
- 2.º — Eleição dos membros do Conselho Leonino para o quadriénio 1986 / 1990.
- 3.º — Discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 1985 / 86 e do competente Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar.

Esclarece-se que as urnas de voto para os efeitos simultâneos dos n.ºs 1.º e 2.º estarão abertas desde o início do funcionamento da Assembleia até às 22.00 horas e que a discussão do ponto 3.º será iniciada às 21.30 horas.

Lisboa, 16 de Setembro de 1986.

O Presidente da Assembleia Geral,
Emídio Ferrão da Costa Pinheiro

Vitória de Setúbal: mais um avançado

A direcção do Vitória de Setúbal pretende contratar um ponta-de-lança, para reforçar a sua equipa de futebol, disse um dirigente do clube sadino. «Apesar do excelente plantel que temos, precisamos de um goleador que possa dar tranquilidade total. Goraram-se as vindas de Tueba e Sandoz, mas não desistimos, pois todo o nosso trabalho visa a subida de divisão, a Taça de Portugal e uma boa figura no próximo ano», acrescentou a mesma fonte.

O dirigente do clube sadino salientou no entanto que «não embandeiramos em arco, mas temos a consciência de que a equipa do Vitória de Setúbal não tem nada a ver com as da segunda divisão. Não é o nosso campeonato, muito embora tenhamos que o disputar».

Juventude de Évora: "chicotada"

O Juventude de Évora, que na época passada baixou à terceira divisão nacional de futebol, dispensou os serviços do técnico José Rocha que desde a época passada orientava a equipa, e cuja demissão vinha sendo reclamada pelos adeptos do clube eborense, segundo a mesma fonte, que justificou a dispensa com «os maus resultados obtidos pela equipa».

O Juventude, popular clube eborense, encontra-se num dos últimos lugares da sua série da Terceira Divisão.

José Rocha foi substituído por João Inverno, que era seu técnico adjunto e preparador físico da equipa.

Começou a "Estafeta da Paz"

Uma equipa de atletas iniciou junto ao edifício das Nações Unidas em Nova Iorque uma estafeta que passará por 45 países, numa iniciativa destinada a angariar fundos para a Unicef e celebrar a paz.

A primeira corrida à volta da Terra foi antecedida por uma cerimónia de duas horas, em que participaram os atletas e artistas especialmente convidados.

O secretário-geral das Nações Unidas (Javier Perez de Cuellar) entregou o facho a Bruce Jenner, antigo campeão olímpico de decatlo, que por sua vez o entregou ao primeiro membro da equipa.

O facho será transmitido até Boston numa maratona de 32 horas, de onde viajará de avião até à Europa. A corrida consistirá essencialmente em estafetas de cerca de 10 quilómetros, em cada uma das 65 principais cidades do Mundo, com algumas paragens em Paris, Moscovo, Atenas, Jerusalém, Nairobi, Bombalu, Beijing, Tóquio, Jacarta, Rio de Janeiro e Los Angeles.

O facho retorna a Nova Iorque a 11 de Novembro, data da comemoração do 40º aniversário da Unicef.

Jogos de Seul: segurança reforçada

O presidente do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Seul anunciou que a segurança na capital sul-coreana será reforçada durante a olimpíada.

Park Seh-Jik afirmou, na jornada de abertura da reunião do comité executivo do Comité Olímpico Internacional, que as autoridades sul-coreanas tudo farão para impedirem atentados como o ocorrido domingo passado no aeroporto da capital, no qual morreram cinco pessoas.

Park deu ainda a conhecer aos membros do executivo do COI, que se vão reunir-se durante oito dias na capital sul-coreana, o programa dos jogos, as cerimónias de abertura e encerramento e o percurso da chama olímpica.

Entretanto, um porta-voz do COI disse não estar prevista na agenda da reunião a discussão da proposta do Comité Olímpico Internacional sobre a co-organização dos jogos pelas duas Coreias.

Becker fala de McEnroe

O norte-americano John McEnroe, antigo número um do «ranking» mundial em ténis «parece estar abaixo da sua forma, e será agora muito difícil regressar ao topo do ténis mundial», afirmou o alemão-federal Boris Becker.

McEnroe, que esteve afastado seis meses da competição e foi eliminado na primeira jornada do «open» dos Estados Unidos em Flushing Meadow, baixou ao 20.º lugar do «ranking» mundial elaborado pela Associação dos Tenistas Profissionais.

«McEnroe poderia ter sucesso no regresso aos «courts», se conseguisse superar as derrotas iniciais, normais no recomeço das competições, mas parece estar afastada a possibilidade de regressar ao topo», afirmou Becker.

O jovem tenista alemão-federal, segundo no mundo do ténis profissional, salientou que após a baixa de McEnroe, passou a haver só um jogador de grande categoria, o checoslovaco Ivan Endl.

«Lendl é o maior. O sueco Stefan Edberg e eu somos talvez aqueles que estamos prestes a ocupar o lugar deixado em aberto por Bjorn Borg, a lenta despedida de Jimmy Connors e a pausa de McEnroe», concluiu.

Volta das Comunidades

Carlos Santos foi 3.º na etapa

● Marco Chagas é 45.º da geral

Carlos Santos e Américo Silva estiveram ontem em grande plano na volta à CEE em bicicleta, ao ficarem nos lugares cimeiros da 6.ª etapa com a chegada disputada ao «sprint» com a meta instalada em Pau, França.

Carlos Santos, um especialista no sprint», foi terceiro classificado na tirada de 136 quilómetros entre Pamplona (Espanha) e Pau, tendo sido cronometrado com o mesmo tempo do vencedor, o espanhol Joakim Mujica, cronometrado em 5:05,21 horas

O espanhol Miguel Indurain foi segundo classificado, tendo Américo Silva sido quarto classificado, também com o mesmo tempo.

A etapa contou com sete contagens de montanha, tendo os portugueses Manuel Neves (selecção), José Poeira e Manuel Vilar conseguido pontuar para o prémio da montanha.

Manuel Neves foi o 3.º na primeira e segunda contagens da montanha, tendo José Poeira sido 5.º na quarta contagem e Manuel Vilar 4.º classificado na quinta contagem.

A volta à CEE prossegue com a 7.ª etapa que ligará Pau a Luz Ardiden na distância de 133,5 quilómetros.

Classificações

Na etapa: 1.º Joaquim Mugica (Orbea) 5:05.06 horas; 2.º Indurain (Reynolds) 5:05.11; 3.º Carlos Santos (Sporting) 5:05.16; 4.º Américo Silva

(Lousa) 5:05.21; 5.º Vladimir Muravskij (URSS) m.t.; 6.º Milan Jonak (Che) m.t.; 7.º Manuel Santos (Por) m.t.; 8.º Libor Matejka (Che) m.t.; 9.º Frans Maassen (Hol) m.t.; 10.º Januz Kmmu (Nor) m.t.; 14.º Alexandre Rua (Sporting) m.t.; 18.º António Pinto (Lousa) m.t.; 20.º Marco Chagas (Sporting) m.t.

Geral: 1. Roy Knickmann (Vic Claire) 24:40.25 horas; 2. Enrique Carrera (Reynolds) a 4.36 minutos; 3. Vladimir Muravski (URSS) a 6.29; 4. Karim Myyri-lainen (Reynolds) a 7.09; 5. Miguel Indurain (Reynolds) a 7.10.

Classificação dos portugueses: 45.º Marco Chagas, a 10.26 minutos, 61.º Américo Silva, a 12.28; 63.º José Xavier, a 12.79; 64.º António Pinto, a 12.55; 65.º José Passos, a 13.19; 69.º Serafim Vieira, a 15.05; 73.º Alexandre Rua, a 23.34; 85.º Carlos Santos, a 25.48; 88.º Manuel Neves, a 26.34; 89.º



Carlos Santos: 3.º na meta de Pau (França)

Manuel Zeferino, a 26.41; 90.º José Poeira, a 26.53; 91.º Jacinto Paulinho, a 27.25; 92.º Eduardo Correia, a 27.35; 93.º J. Santos, a 27.44; 104.º Manuel Vilar, a 40.31; 108.º José Santiago, a 43.18.

Acácio: 5.º na Catalunha

Acácio da Silva manteve o quinto lugar na Volta a Catalunha em Bicicleta, apesar do modesto 12.º lugar obtido na sétima etapa, um contra-relógio

individual de 29,9 quilómetros.

No entanto, o ciclista português está agora a 2 minutos e 1 segundo do guia, o seu companheiro de equipa Sean Kelly, da Irlanda, que envergou a camisola amarela ao vencer o contra-relógio.

Sean Kelly cobriu os 29,9 quilómetros do percurso em 38 minutos e 34 segundos, ganhando 52 segundos ao francês Laurent Fignon e 53 ao espanhol Julian Gorospe, segundo e terceiro classificados na etapa, respectivamente.

Ginástica: "europeu" de trampolim

Juniores portugueses na Polónia

A selecção portuguesa de juniores que vai participar nos campeonatos da Europa de trampolim, duplo mini trampolim e tumbling seguiu para a Polónia.

Os campeonatos, inicialmente marcados para Maio em Mielec, foram então adiados devido à fuga de radioactividade na central nuclear de Chernobyl, e há poucas semanas marcados para Czestochowa.

A delegação portuguesa, que fez escala em Paris, é chefiada por Cristina Cardoso, da Federação Portuguesa de Ginástica, e inclui o treinador Luís Santos (Sporting) e os atletas Ana Rita Villas Boas (17 anos, Sporting), Jorge Moreira (18, Ginásio Vilacondense), Pedro Beato (18, Benfica) e Luís Nunes (15, Sporting).

Ana Rita, há dois anos campeã

nacional de duplo mini trampolim, vai participar só nesta especialidade, para a classificação individual, enquanto os três restantes atletas portugueses vão actuar para as duas tabelas, individual e colectiva, esta em duplo-mini.

Pedro Beato vai concorrer também ao duplo-mini e Luís Nunes ao trampolim, enquanto Jorge Moreira vai ser o primeiro ginasta português a participar na modalidade de tumbling numa prova internacional. A minha participação no tumbling é uma aposta da Federação na especialidade, tendo em vista o campeonato do Mundo de ginástica a realizar em Outubro em Paris», disse Jorge Moreira referindo nunca ter treinado «a sério» num aparelho de tumbling, por não haver nenhum em Portugal.

Os quatro seleccionados para o europeu de juniores treinaram quatro horas por dia, desde o início da convocação, a 11 de Agosto, tendo utilizado um dos ginásios do Estádio de Alvalade, onde se encontram as duas camadas-elásticas mais modernas existentes no país.

«Estes campeonatos da Europa de juniores são sempre uma incógnita, pois de ano para ano surgem sempre novos valores, mas estamos optimistas, pois vamos à Polónia fundamentalmente para ganhar experiência», disse o treinador Luís Santos.

Os ginastas portugueses seguiram para os europeus com bastante optimismo quanto a uma boa classificação, individual e por equipas, prevendo mesmo dois deles a conquista de uma medalha.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA DA FEIRA

ANÚNCIO — CITAÇÃO —

«SPORTAL-ARTIGOS DE DESPORTO. Limitada, sociedade por quotas com sede última conhecida em Calçada da Pampilha, 36-LISBOA, e actualmente em parte incerta, é por este meio citada para contestar nos autos de Acção Sumária n.º 23/86, da 1.ª secção, do 1.º juízo, pendente neste Tribunal Judicial de S.ª M.ª Feira, contra a citanda movida por Carbebe-Carninhos de Bebê, Ld.ª, sociedade por quotas, com sede social em Quinta da Coutada, Cachoeiras, Vila Franca de Xira, e filial em Caldas de S. Jorge-Feira, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de quarenta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido pela autora formulado e que, em resumo consiste em a citanda pagar aquela a importância de esc. 69 569\$10 e legas acréscimos que a sequência do não pagamento da factura n.º 7669 fruto de venda de diversos artigos feita pela autora a re, pedido aquele constante no legal duplicado, apenso por linha aqueles autos, ao dispor da ré

— S.ª M.ª Feira, 86/7/28 —

O Juiz de Direito
António José Cortez Cardoso de Albuquerque

— O Esc. Adjunto —
José Manuel Pinho Duarte Pinto

D.L. — 17/9/86-2.ª Pub

Na sua agenda

Voleibol em conclave

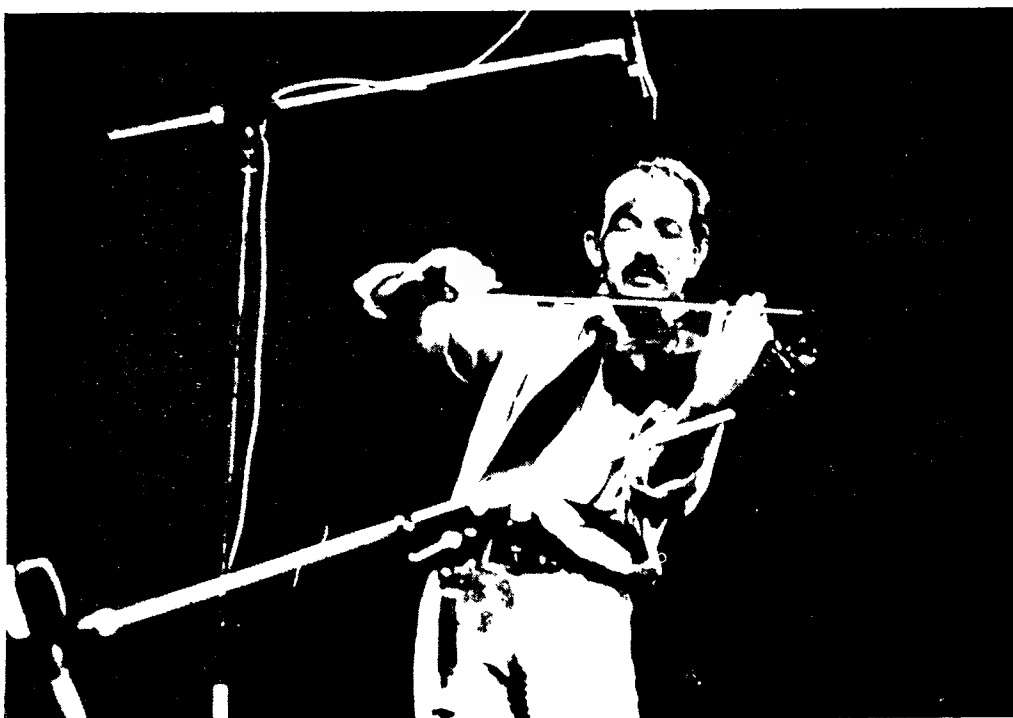
Realiza-se no próximo dia 22, na sala de reuniões da Associação de Voleibol de Lisboa, pelas 21 horas, uma assembleia geral ordinária para tratamento de

questões relacionadas com a vida associativa.

Belenenses: assembleia

A 26 do corrente: assembleia geral do Belenenses, pe-

las 21 horas, no Pavilhão do Restelo. Temas-base: apresentação do orçamento para 86/87, aprovação de quotas suplementares e proposta de alteração de alguns artigos dos estatutos.



Zingaro



P. Danstrup

"Nova Música Improvisada" em Outubro na Gulbenkian

No prosseguimento das suas actividades culturais, o Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte (ACARTE), da Fundação Gulbenkian, vai promover no decorrer do mês de Outubro próximo um Ciclo de «Nova Música Improvisada», constituído por concertos em que os músicos serão apresentados numa «performance», com elevados conhecimentos teóricos. A sua capacidade técnica e expressiva é posta em relevo, com a intenção de criarem novas músicas através dos caminhos proporcionados pela improvisação, oriunda de diversos horizontes musicais: Jazz de vanguarda, a maior parte, música erudita, música contemporânea, música electrónica e também música Rock de Vanguarda.

Participarão neste Ciclo **Steve Lacy**, saxofonista soprano e compositor, um «jazzman» dos mais importantes da História Contemporânea do Jazz, que ocupa na área da nova música improvisada idêntico lugar nos novos caminhos que desenhou através da exploração intensiva das potencialidades do saxofone soprano e cujos concertos estão marcados para os dias 1 e 2 de Outubro, respectivamente às 18 e 30 e 21 e 30; **Han Hennink**,

poli-instrumentista e compositor, de nacionalidade holandesa, poli-instrumentista, «Performer», pintor, uma das personagens emblemáticas da Nova Música Improvisada, que dará dois concertos nos dias 4 e 5, respectivamente às 21 e 30 e 18 e 30; **John Tchicai**, saxofonista alto soprano e compositor oriundo de fecundos horizontes do jazz actual, improvisador que se demarca deles pela exposição de construções e fraseados, profundamente originais e **Peter Danstrup**, contrabaixista/sintetizador, cuja associação com o guitarrista Pierre Dorge é conhecida e aclamada, sendo Danstrup um eventual sucessor, baixista, ambos discípulos de John Tchicai e cujos concertos se realizarão nos dias 8 e 9, respectivamente às 21 e 30 e às 18 e 30; **Richard Teitelbaum**, sintetizador/compositor, concretizador na prática, desde o princípio, das criações pioneiras de Robert Moog — o inventor do sintetizador electrónico — e hoje considerado a maior autoridade nesse domínio e zingaro, violinista singular que integra a electrónica no seu percurso artístico, com concertos marcados para os dias 10 e 11, respectivamente às 21 e 30 e 18 e 30; e finalmente **Derek Bailey**, guitarrista e compositor, o

mais radical inovador da guitarra, possuidor de novas técnicas que fornecem novas estéticas; e **Evan Parker**, saxofonista soprano e tenor compositor, grande inovador de novas técnicas de natureza fisiológica aplicada ao soprano nomeadamente o sopro contínuo, que são verdadeira dimensão de importância a este músico britânico, também ele figura emblemática da Nova Música improvisada, com concertos a realizar nos dias 14 e 15 de Outubro, respectivamente às 21 e 30 e 18 e 30 este com a colaboração de Evan Parker.

Sessões de «Workshops»

Realizar-se-ão ainda sessões de «Workshops», pelos mesmos artistas, nos dias 1 e 2 das 10 às 13 horas; dia 5, à mesma hora, destinados respectivamente a instrumentistas com prática acima da média, para todos os instrumentistas musicais e para instrumentistas com idades superiores a 12 anos, como ouvintes; nos dias 8, 9, 10, e 11, das 10 às 13 horas, das 14 e 30 às 17 e 30; dia 12, das 14 e 30 às 17 e 30, respectivamente para instrumentistas com

prática de leitura, possibilitando um trabalho com as suas próprias composições e a instrumentistas de teclado electrónico e técnicos de computadores; e finalmente nos dias 14 e 15, das 10 às 13, destinados a todos os instrumentistas.

As inscrições e Circulares informativas encontram-se na recepção do Centro de Arte Moderna, em cuja Sala Polivalente se realizarão os aludidos concertos e «Workshops», sendo o horário da bilheteira para **VENDA DE ASSINATURAS**, nos dias 20, 21 e 23 de Setembro e para **VENDA DE BILHETES AVULSO**, a partir do dia 20 deste mês. No dia 1 de Outubro — **DIA MUNDIAL DA MÚSICA** — a entrada é gratuita e os preços dos concertos é de 12 000\$00 (assinaturas) e de 300\$00 (bilhetes avulso) e para os «Workshops» 500\$00 (participantes); Ouvintes (200\$00, 100\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00), com desconto de 50% para estudantes e jovens até 18 anos, para os sócios da APEM, Juventude Musical Portuguesa, Hot Club de Portugal e para os músicos com carteira profissional.

A série de espectáculos tem o apoio da CIDAI (Centro de Informática e Apoio à Indústria, Ltd.).



D. Bailey



Teitelbaum



Steve Lacy



J. Tchicai

Postais de Santarém, com bonecos

Um Festival da Juventude

Carlos Porto

O X encontro Nacional Juvenil de Teatro de Fantoques teve início em Santarém, no passado sábado com um animado desfile e alguns discursos de circunstância, além da estreia do novo espectáculo das Marionetas de São Lourenço. Pode dizer-se que começou da melhor maneira: com festa, antes do festival, com gente, principalmente rapazes e raparigas, antes dos bonecos, com sol antes da chuva.

Eram, mais ou menos, as cinco da tarde quando se iniciou o desfile em que participaram grupos, ranchos, bandas, fanfarras, incluindo as inevitáveis majorettes (dos Bombeiros de Pernes).

Depois foi a sessão de abertura, sem grandes cerimónias e com discursos que tiveram a inestimável qualidade de serem breves. Começou por falar o dr. José Jesus Brilhante, delegado do FAOJ e presidente da Comissão Organizadora do Encontro, que saudou os presentes e chamou a atenção para a importância da iniciativa. Seguiram-se Ladislau Telles Botas, presidente da Câmara de Santarém, o representante do secretário de Estado da Juventude, o Presidente do Concelho Nacional da Juventude e o representante do Presidente da República, José Manuel dos Santos. Será justo salientar a homenagem ao Teatro enviada pelo secretário de Estado da Juventude e lida pelo seu representante, mensagem que deveria ser remetida para a SEC onde, infelizmente, parece não se saber perspectivar a importância, o valor, a missão do teatro, como arte ao serviço do homem e da sociedade, tal

como justamente a proclamou o secretário de Estado da Juventude na sua mensagem ao encontro de Santarém.

E depois entramos directamente no Teatro, nessa festa do Teatro que são os espectáculos de Bonifrates, manifestação antiquíssima a que as crianças de hoje aderem como as de todos os tempos.

O «Grupo Veto», de Santarém, apresentou uma versão da História da Carochinha e do João Ratão, versão simplificada, sem caldeirão, e o TAI, do Porto, fez uma animadíssima animação de rua, incluindo um pequeno teatro de robertos, tal como os que na minha infância percorriam as praias da Foz, este com uma curiosa figura da morte que não lembro ter visto nesse tempo.

Estas primeiras horas do X Encontro Juvenil de Teatro, de Santarém constituíram um excelente arranque permitindo um saudável e estimulante convívio entre os participantes e alguma população da cidade. E patenteando desde logo a grande característica deste festival que o singulariza entre os festivais de teatro que se realizam em Portugal: a juventude que o marca. Com



Marionetas de S. Lourenço

efeito, centenas de jovens estão presentes integrados em dezenas de grupos, e é nessa confraternização, que não deixa de ser trabalho, que este encontro se transforma numa magnífica manifestação de juventude.

O aproveitamento das instalações da Casa do Campino, ideia excelente, permitiu à organização do encontro, de que fazem parte o FAOJ, Câmara Municipal, ARSTA, etc., dis-

por de estruturas de acolhimento, convívio, trabalho, incluindo a comunicação social, espectáculos, que são únicas em iniciativas do género. A capacidade de pessoas que trabalham no encontro, jovens e menos jovens, fazem o resto.

Estreia com as marionetas de São Lourenço

Foi na pequena mas bonita sala do conhecido Círculo

Cultural Scalabitano, célula fundamental na dinamização cultural de Santarém, que as Marionetas de São Lourenço

apresentaram em estreia o seu novo espectáculo: «As Conferências de S. Exa. O Senhor

Procurador-Geral da Cultura». Não seria correcto falar desde já a crítica deste espectáculo que surge ainda insuficientemente preparado, dir-se-ia que em fase de ensaios. De qualquer maneira, as estruturas e os objectivos do espectáculo pareceram-me excessivamente programáticos, como se tivesse havido a intenção de sacrificar ao recado que se pretendia dar todos os aspectos que artisticamente o poderiam justificar, o próprio Teatro, as próprias marionetas, o próprio espectáculo.

Este resultou da intenção do grupo levantar uma caricatura ao poder que nos últimos anos tem dirigido a actividade cultural, caricatura que pretende, e consegue, enfiar várias carapuças. Trata-se do caso de um responsável pela Cultura que chega do Brasil de helicóptero e se digna gastar 10 minutos do seu precioso tempo com ela, enquanto se prepara para o jantar com o ministro. O discurso da personalidade é fundamentalmente constituído por uma rede de citações de discursos oficiais (reconheci sobretudo aquele célebre tirado de Pulido Valente sobre as vantagens de os artistas viverem na miséria), rede de citações através da qual o espectáculo propõe



X encontro nacional juvenil de teatro de fantoches santarém

uma crítica em caricatura, como espectáculo pouco produtivo, do Poder.

Não tenho dúvidas das razões do grupo dirigido por José Alberto Gil no que se refere ao diferendo com a SEC, mas não creio que este espectáculo, na sua forma actual, seja uma arma suficientemente eficaz para transformar essa razão na derrota do adversário. O discurso do procurador da Cultura é interrompido por algumas cenas em que intervêm marionetas manipuladas no estilo do grupo, e por outras em que participam os cantores Helena Afonso e Fernando Serafim, acompanhados ao piano. Essas cenas, no entanto, surgem exteriores ao discurso e é este, na interpretação intencional do actor André Gomes, que domina o espectáculo.

As cenas burlescas, a força e a graça da caricatura do dr. Fernando Bigodinhos (a referência é transparente) não bastam para dar ao novo espectáculo das Marionetas de São Lourenço e razão que assiste ao grupo. Essa razão, indiscutível, devia ser sublinhada pela qualidade do espectáculo. E é isso o que não acontece.





Uma fracassada adaptação de Régio aos «tempos modernos» (na foto: Jorge Vale e Acácia Thiele em «O vestido cor de fogo»)

“O Vestido Cor de Fogo” de Lauro António

Jorge Leitão Ramos

A época 86/87 afigura-se feliz para o cinema português. Filmes como «À flor do mar» de César Monteiro, «Balada da praia dos cães» de Fonseca e Costa ou «O meu caso» de Manoel de Oliveira asseguram-no, enquanto se espera, com augúrios positivos, as estreias de José Nascimento, Joaquim Leitão e, sobretudo, Vítor Gonçalves como realizadores.

Mas o começo da temporada, com «O vestido cor de fogo», foi um tanto descoroçoante. Partindo de um texto de Régio, Lauro António não chegou a porto firme.

A novela de José Régio assenta numa deliciosa perversidade: um homem separa-se da sua mulher porque a ama não como a uma esposa mas como a uma amante. A conjugalidade, suposto lugar de cinza, é ateada pelo fogo de um desejo que a transgrede. A paz não suporta a inquietude. O prazer da carne destrói a sacralidade conveniente do matrimónio.

Buñuel, com uma história destas, tinha-nos dado paroxismos de gozo. Lauro António não chega lá que muitos foram os escolhos que não ultrapassou.

O primeiro tem a ver com estritos problemas de adaptação. Escolhendo manter a literalidade de Régio, Lauro António não se apercebeu que era insensato transferir a acção dos anos 40 para a década de 70. A prosa, a textualidade, de José Régio é muitíssimo datada (não é um defeito, não é uma qualidade, é uma característica) e se a problemática da novela «O vestido cor de fogo» é translacionável no tempo, a fala não o é.

Ao escolher 1974 como ano para a acção e ao manter-se fiel ao texto de Régio, Lauro António criou uma fissura incolmatá-

vel no filme. Se, ao menos, tal fissura tivesse como objectivo criar uma certa distância entre o espectador e a acção, num risco calculado de fazer os personagens «artificiais» para melhor neles beber a ironia das situações, ainda se poderia entender. Mas não. Os efeitos de real (mormente através da inclusão da Revolução como elemento importante — mas espúrio, pouco produtivo, outro erro do filme) são vários e o que acontece é uma incredulidade essencial que vai inquietar toda a relação do espectador com a fita.

Mas a incredulidade não se fica por aqui. José Pereira (aliás interpretado com uma certa segurança por Jorge Vale) não é uma pessoa de 1974. Em nada: é um equívoco, por exemplo, fazê-lo vagamente à esquerda quando as suas preocupações sociais têm mais a ver com um sentimento de justiça cristã (com tudo o que de paternalista e apaziguador da consciência isso traz) que com opções políticas. Os diálogos sobre a Revolução, são dramaticamente falhados porque tocados por essa absurda e irreconciliável dualidade.

Onde, porém, o filme perde o

pé é na encenação do desejo. Lauro António não precisava (só) de ma actriz bonita, urgia que dispusesse de uma mulher que a um exterior sereno sugerisse (num olhar, um gesto, uma respiração) uma interioridade vulcânica. Precisava da Isabelle Adjani de «A história de Adele H.» E só teve Acácia Thiele.

Ora se Acácia Thiele tem uma imagem perfeita para o papel, não tem (ou não lhe propiciaram, no cinema é preciso pensar nisso) a chama capaz de nos convencer de que há horas insensatas na sua intimidade. E fala como uma colegial. Não se acredita quase nunca (excepção feita à sua aparição com o vestido cor de fogo...) na louca paixão que consume aquele casal, não há um grama de perversidade na relação que vemos no ecrã (e Lauro António falha a pouca oportunidade que a si próprio concede para nos-la transmitir, lembremos a cena em que Acácio Thiele, de vestido de noiva, ajeita as meias: percebe-se a intenção — a brancura virginal do vestido versus o sussurro de maculáveis lugares — que não chega acto filmico).

No filme acontecem também planos de cinema, de filme dentro do filme, mas aí creio que já se está num lugar de puro desnorte. É incompreensível esse volteio que, de vez em quando, vem perturbar a narrativa. Não serve para nada a não ser para esfarrapar o que, pelo que atrás disse, pareceria suficientemente mal cerzido.

O filme «O vestido cor de fogo» é um desastre? Não tanto, convenhamos. É um falhanço, é muito «cinema português» (usando a expressão no sentido pejorativo que me repugna mas que, às vezes, dá jeito...).

sente-se que podia ter sido diferente se isto e aquilo e aqueloutro, sabe-se que a não situação do filme nos anos 40 foi mais questão financeira (custa caro uma reconstituição de época...) que uma escolha estética, percebe-se que aqui faltou mão do realizador, ali houve um caso de **mis-casting** (Luísa Barbosa, Adelaide João), acolá terá faltado um amadurecimento do diálogo, as intenções eram boas mas... mas... mas...

Surpreendente é talvez que isto tenha acontecido a alguém que se estreara com a segurança escorreita de «Manhã submersa». Dramático é que isto faça do próximo filme de Lauro António («Floribela» cujas filmagens estão previstas para breve) uma espécie de tira-teimas.

FICHA:

Realização e produção: Lauro António (Portugal — 1984/85).

Argumento: Lauro António, segundo novela homónima de José Régio.

Fotografia: Elso Roque.
Música: Carlos Mendes.
Montagem: Lauro António.
Som: Carlos Alberto Lopes.

Interpretação: Jorge Vale (José Pereira), Acácia Thiele (Maria Eugénia), Mariana Rey Monteiro (Altina Valadares), Carlos Wallenstein (cor. Valadares), Margarida Carpinheiro (Isabel), etc.

Distribuição em Portugal: Filmes Lusomundo.

Cinema: Quarteto.

Classificação: Para maiores de 12 anos.

Duração: 92 minutos.



Um número da revista «Isto é Maria Vitória» intitulado «A Menina do Sítio» com Marina Mota, Carlos Cunha e Júlia Alves

Teatro

● No Teatro Maria Matos prossegue a sua carreira a revista «Isto é Maria Vitória !», agora com a actriz Delfina Cruz em substituição da colega Linda Silva, que abandonou temporariamente o elenco da companhia por motivos particulares.

Na sequência do grande êxito da temporada passada que foi «Não Batam Mais no Zezinho», a nova revista da companhia de Ausenda Bastos e Hélder Freire Costa é da autoria de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal e revela uma nova encenadora, que é simultaneamente a primeira actriz. Trata-se da talentosa Ivone Silva, que é acompanhada por Eugénio Salvador, Carlos Cunha, Marina Mota, ou acordeonistas Fernanda Guerra Ribeiro, um naipe de jovens actores e o ballet «TWV» composto por 12 figuras, além da já citada Delfina Cruz. A música, já editada em cassette, é da autoria de João Vasconcelos, Fernando Correia Martins e Nuno Nazareth Fernandes. Um espectáculo para si, que também gosta de uma boa revista.

Cinema

● «Cinencontro» no City Cine, hoje exhibe-se, às 23.45, o filme de Lina Wertmüller, «Pacto de Sangue». Amanhã, quinta-feira, à mesma hora, «A Piranha II» de James Cameron.

● Prosseguindo o ciclo «70 anos de filmes Castelo Lopes», duas sessões, hoje, na Cinemateca Nacional: às 18.30 «A Oeste Nada de Novo» de Lewis Milestone com Lew Ayres e Louis Wolheim e às 21.30 «Matou» de Fritz Lang com Peter Lorre.

Exposições

● Os moradores da freguesia de Santiago, em Lisboa, e os habitantes da capital, vão ter a partir do final de Setembro um novo espaço para expor os seus trabalhos de pintura, fotografia e artesanato, entre outros.

A iniciativa, da responsabilidade do pelouro de Cultura da Junta de Freguesia de Santiago (Castelo de S. Jorge), pretende, segundo os seus organizadores «criar um novo espaço cultural aberto a todos quantos queiram divulgar os seus trabalhos artísticos».

«Pretende-se sobretudo que os moradores colaborem com trabalhos seus», disse um membro da Junta de Freguesia de Santiago que acrescentou: «o nosso objectivo é fazer com que a Cultura aproxime as pessoas, levando-as a participar».

«As Colinas de Lisboa» são o tema da primeira exposição, que estará patente de 27 de Setembro a 30 de Outubro, com desenhos de Albano, mas outras iniciativas estão previstas para breve.

● Patente até ao dia 19, na Sala da Nau do Palácio Valenças, em Sintra, a 1.ª Exposição de Bilhetes Postais Ilustrados de Sintra, onde são especialmente apresentados exemplares de temática sintrense (Sintra, Queluz, Belas, Colares e zona litoral).

● Em Castelo Branco, no Museu Tavres Proença Júnior, uma mostra de Pintura e Gravura de Ilda Reis.

● Na Galeria do edifício municipal da Amadora e no âmbito das comemorações do 7.º aniversário do concelho da Amadora.

● Na Galeria Almada Negreiros — Av. da República, 16 — a exposição «Colchas de Castelo Branco», uma iniciativa do Instituto Português do Património Cultural e do Museu Francisco Tavares Proença Júnior de Castelo Branco.

● Até 20 do corrente, na Galeria Leo — Travessa da Queimada, 48, ao Bairro Alto, António Quina expõe trabalhos em ardósia esculpida, «Memórias do Sagrado». De terça a sábado entre as 14.30 e as 19.30.

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

UM DIA A CASA VEM ABAIXO

(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 24 h

Alfa 2

REVOLUÇÃO

(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

Alfa 3

AS FORÇAS DO UNIVERSO

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e
24.00 h

T. 763319

A GAROTA DO VESTIDO COR DE ROSA

(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

Shopping Center de Lisboa

REVOLUÇÃO

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e
24.00 h

NO DO DRAGÃO

(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO

(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 24.00 h

Apolo 70

FANTASIA

(não acons. men. 13 anos)
15.00, 18.00, 21.00 e 24 h

Ávila

— T. 539930

O MOMENTO DA VERDADE II

(maiores 12 anos)
14.45, 17, 19.10, 21.45 e
23.45 h

Avis

— T. 547163

RAPARIGAS PRECOSES

(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Capitólio

— T. 372358

SUEKA A ESTRELA SEXUAL

(Int. a men. 18 anos)
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e
23.00 h

Castil

T. 530194

UNS E... OS OUTROS

(n/acons. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30 h



Uma cena do filme «Nova Iorque Fora de Horas» do realizador Martin Scorsese. Grande Prémio da melhor realização/ Cannes 86. Em exibição no Quarteto e Estúdio 444

Cinebloco

— T. 556824

PLANTY UMA HISTÓRIA DE MULHER

(maiores 12 anos)

15, 18 e 21.30 h

SELVAGENS NA NOITE

(maiores 12 anos)

24 h

Cinebolso

LOUCURAS SEXUAIS

(int. men. 18 anos)

12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

Cine Camões

T. 324194

O HOTEL DA PRAIA

(não acons. a m. 13 anos)

14.45, 16.30 e 21.30 h

Cinemateca

VIDAS TENEBROSAS

18.30 h

O LEGADO TENEBROSO

21.30 h

Cine 222

— T. 579460

OS PIRATAS DO SÉCULO XX

(Int. men. 13 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Cine Portela

— T. 2524761

SANGUE POR SANGUE

(maiores 18 anos)

16 e 21.45 h

O PROTECTOR

(maiores 12 anos)

15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

GENTE GIRA N.º 2

(maiores 6 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

Condes

— T. 322523

VOLUNTÁRIO À FORÇA

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Eden

— T. 320768

AS FORÇAS DO UNIVERSO

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

O MOMENTO DA VERDADE II

(maiores 12 anos)

14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

VIAGEM CLANDESTINA

(Int. a men. 13 anos)

15.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

NOVA IORQUE FORA DE HORAS

(maiores 16 anos)

15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fonte Nova

TERROR NA AUTO-ESTRADA

(maiores 18 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

A GAROTA DO VESTIDO COR-DE-ROSA

(maiores 12 anos)

14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

JOVENS MÉDICOS

APAIXONADOS

(maiores 12 anos)

14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas

— T. 541037

AQUI HÁ GATO

(não acons. a men. 13 anos)

Gemini

— T. 734009

A FORÇA DO UNIVERSO

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

VOLUNTÁRIO À FORÇA

(maiores 12 anos)

14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e
23.45 h

LOUCA POR SI PROFESSOR

(maiores 12 anos)

14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e
24.00 h

Império

— T. 555134

GANSOS SELVAGENS

(maiores 18 anos)

15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS

(maiores 18 anos)

14.00, 16.15, 18.45 e
21.30 h

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Londres

— T. 801313

TERNOS LAÇOS

(não acons. 18 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Mundial

— T. 538743

Encerrado para remodelação

Nimas

— T. 574362

GINGER E FRED

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

UM MARIDO MUITO INCAPAZ

(m. 18 anos)

14.30, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Olimpia

T. 325309

GUERRA SEXUAL

A partir das 14 horas

Sessões contínuas

Filme pornográfico

(int. a men. 18 anos)

Pathé

— 821933

OS ESPECIALISTAS

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

O ÚLTIMO TANGO EM NOVA IORQUE

(maiores 12 anos)

14.15, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Quarteto

T. 771378

SANGUE POR SANGUE

(maiores 18 anos)

14.30, 16.15, 19.00 e 21.30 h

A VIDA DE BRIAN

(maiores 16 anos)

23.30

A CASA ENCANTADA

(não acons. men. 13 anos)

14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

VEIO DO OUTRO MUNDO

(maiores 16 anos)

23.30

NOVA IORQUE FORA DE HORAS

(maiores 16 anos)

14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

O REGRESSO DO REBELDE

23.30

O VESTIDO COR DE FOGO

(maiores 12 anos)

15, 17, 19 e 21.30 h

A PIRANHA II

(int. 18 anos)

23.30

Roma

T. 889192

007 MISSÃO

ULTRASECRETA

(maiores 13 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Roxy

T. 548560

O HOMEM FURACÃO

(maiores 18 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

THE COLOUR PURPLE

— A COR PÚRPURA

(maiores 12 anos)

15, 18.15 e 21.30 h

ÁFRICA MINHA

(maiores 12 anos)

14.15, 17.30 e 21.00 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO

(maiores 6 anos)

14.30, 16.30, 19.30 e 21.45 h

7.ª Arte

— T. 730715

A COR PÚRPURA

(maiores 12 anos)

15.00, 18.15 e 21.30 h

Star

— T. 804210

GINGER E FRED

(não acons. men. 13 anos)

15, 18.15 e 21.3

Lisboa — PERMANENTE

— **BAIXA:** Americana, C. de Santana, 1-3 (T. 863984); **CALVÁRIO:** Monge, R. dos Lusitadas, 30-32 (T. 636704); **CAMPO GRANDE - AVE-NIDA DO BRASIL:** Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO:** Veral, R. Moraes Soares, 109-111 (T. 821732); **ESCOLA POLITÉCNICA - SÃO BENTO:** São Marçal, R. de São Marçal, 100-102 (T. 325318); **ESTADOS UNIDOS - A CAIXA DE PREVIDÊNCIA 39:** Celta, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **LUMIAR:** Nicolau, C. de Cariche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **MADRE DE DEUS:** Romana, R. Actor Augusto Melo, 7-A (T. 383800); **PAZES:** União, R. Saraiva de Carvalho, 145-F (T. 663643); **REGO:** Prates & Mota, R. da Beneficência, 91-93 (T. 773728); **SALDA-NHA:** Avenidas, Av. da República, 27-A (T. 533688); **VALE DE SANTO ANTÔNIO:** Santo Antônio, R. Leite de Vasconcelos, 73-C (T. 862333); **ODIVELAS:** Joleni, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA:** Pimentel, Az. dos Besouros, lote R-8 (T. 991328).

REFORÇO — ALFAMA - SÃO TOMÉ: Ziler, R. de São Tomé, 54-56 (T. 862835); **AREIRO:** Lusitana, Av. de Roma, 18-A (T. 885443); **AVENIDA D. RODRIGO DA CUNHA:** Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (T. 882384); **BENFICA - 2.ª CIRCULAR:** Benfíluz, E. de Benfica, 444-A (T. 7141206); **CAMPOLIDE - ÁGUAS LIVRES:** Rualto, Ld.ª, R. Alto do Carvalhão, 5 (T. 662327); **JANELAS VERDES:** Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (T. 662327); **JARDIM CONS-TANTINO:** Portugal, R. Rebelo da Silva, 11-13 (T. 543340); **OLIVAIS SUL:** Lemos, R. Cidade da Beira, lote 19 (T. 331692); **PICHE-LEIRA:** Marluz, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA - HOTEL SHE-RATON:** Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-29-A (T. 548966); **BURACA - AMADORA:** Vaz Martins, o António Ferro, 6-A (T. 997660); **COLINA DO SOL - BRANDO - AMA-DORA:** Vital Reis, Urbanização Alformelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **OLIVAL BASTO:** Nova, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO:** Matos, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMA-DA: Silva Júnior, Av. 25 de Abril, 9 (T. 2768030). Permanente; **COVA DA PIEDADE:** Atlântico, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Permanente; **MONTE DE CA-PARICA:** Guerreiro, lote 31, II, Moimho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CA-PARICA:** Calros, Av. do Mar 34-A (T. 2401070). Até às 19 horas; **LARANJEIRO:** Almeida Araújo, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA:** Lopes, R. Cândido dos Reis, 231 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO:** Parreira, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 21042016). Até às 19 horas; **BARREIRO:** Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA:** Aliança, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS:** Lino, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA:** Moura Carneiro, P. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243729). Até às 22

horas; **ARRENTELA:** Lusitana, P. Cândido dos Reis, 10 (T. 22100078). Até às 122 horas; **MONTIJO:** Diogo Marques, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA:** União Moitense, Av. D. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:** Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE:** Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137). Até às 19 horas; **SETÚBAL:** Portugal, R. Camilo Castelo Branco, 134 (T. 23211). Permanente; **Mira:** P. Jorge Afonso (T. 20427). Permanente; **Oliveira:** R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA:** Melo Almeida, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES:** Guimarães, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHÉ:** Carvalho, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO:** Ferreira Bastos, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA:** Luz, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS:** Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Permanente; **OEIRAS:** Central, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 22 horas; **CARCAVELOS:** Vilar, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA:** Godinho da Silveira, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PARADE:** Mendes Junqueiro, R. de Luanda, lote 5 (T. 2477838). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL:** São João, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOIRO:** Amaral Semblano, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE:** Imani, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA:** Madeira, R. A (T. 24763216). Até às 22 horas; **AMOREIRA:** Abrantes, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS:** Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Jardim, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 4938424). Permanente; **Confiança:** Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 4938149). Até às 22 horas; **DAMAIA:** Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Permanente; **QUE-LUZ:** Vasconcelos, E. Particular Henrique Pousão (T. 4372649). Até às 22 horas; **CAMARATE:** Batalha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). Até às 19 horas; **CACÉM:** Guerra Rico, Av. dos Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **AL-GUEIRÃO:** Rodrigues Rato, R. dos Morés, 12 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS:** Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO:** Riomouro, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA:** Misericórdia 2, Pendoa, 17 (T. 9231070). Permanente; **COLARES:** Abreja (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Império, R. 1.º de Maio, 48-A (T. 253234). Permanente; **SACAVÉM:** Maria, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). Até às 22 horas; **LOURES:** Sálvia, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

TEATROS

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e às 22.45; domingo, às 16.00

«LISBOA TEJO E TUDO», de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Oliveira. Intérpretes: Carlos Miguel, Margarida Carpinteiro, Natalina José, Henrique Viana, Helena Isabel e Alexandra Solnado.

Casa da Comédia

R. Francisco Borja, 24, às Janelas Verdes — Tel. 60 72 99

De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados, 18.00 e 21.45; domingos, às 18.00

«A BELA PORTUGUESA», de Agustina Bessa Luís. Dram.: Eugénia Vasques. Enc./Cen.: Filipe Lá Fêria. Inter.: Fernando Heitor, Júlia Correia e Monique Rutler.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS», de Bertolt Brecht. Co-produção: Teatro Nacional D. Maria II/Novo Grupo. Enc.: João Lourenço. Cen.: José Carlos Barros. Música: Paulo Dassau/Pedro Osório. Int.: André Maia, António Anjos, António Banha, Artur Mendonça, Barroso Lopes, Carlos Costa, Carlos Daniel, Carlos Duarte, Carlos Fonseca, Catarina Avelar, Eunice Muñoz, Francisco Pestana, Igor Sampaio, Irene Cruz, João de Carvalho, Jorge Gonçalves, Madalena Braga, Manuel Cavaco, Mário Pereira, Nuno Franco, Orlando Costa, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Rui de Matos, São José Lapa.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17

De 3.ª a sábado, às 20.30 e às 22.45; domingos, às 16.00

«ISTO É MARIA VITÓRIA», de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Encenação de Ivone Silva. Intérpretes: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha, Marina Mota, entre outros.

Porto — Casa do Infante

R. da Alfândega — Tel. 3160 25

De terça a domingo, às 22.00, excepto este fim-de-semana

«PIOLHOSE ACTORES», de Sanchis-Sinisterra, pelo TEAR. Enc./Int.: António Capelo e Jorge Pinto. Num belo espaço um espectáculo estimulante que deve ser visto.

Realejo

R. dos Mercadores, 132, à Ribeira — Tel. 38 36 42

De quarta a domingo, às 21.30.

«DRÁCULA JÚNIOR», de Fernando Gomes, pela Casa da Comédia. Int.: Fernando Gomes, Fernando Luís, Lucília Telmo, Maria Vieira, Pedro Advirto e Sílvia Sequeira.

Teatro Municipal de São Luiz

R. António Maria Cardoso, 54 — Tel. 32 71 72

Dias 22, 23, 24, 25 e 26 de Setembro, às 21.00; dia 27, às 16.00

«A VIÚVA ALEGRE», de Franz Lehár. Intérpretes principais: Elsa Saque, Elizette Bayan, Lia Altavilla, Filomena Amaro, Fernando Serafim, Vasco Gil, José Manuel Araújo, Hugo Casaes e Luís Horta. Coreografia de Vicente Trindade.

Teatro Infantil de Lisboa

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados e domingos, às 16.00

«GALILEU CONTADOR DE HISTÓRIAS», de José Jorge Letria.

Porto — Cooperativa do Povo Portuense

R. de Camões

Todas as noites a Seiva Trupe apresenta

«TODA A NUDEZ SERÁ CASTRIGADA», de Nelson Rodrigues. Enc. de Angel Facio. Inter.: António Reis, Júlio Cardoso, Alexandre Falcão, Olga Gandra, Rosa Elisabeth, Laura Perry, Josefina Ungaro, Rui Oliveira, Carlos Lacerda, entre outros.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 53 00

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«CALAMITY JANE — UMA MULHER DE ARMAS», dramaturgia e encenação de Helder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra.



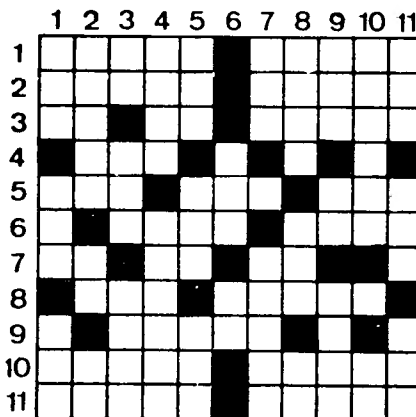
NÃO tome banho sem ter feito a digestão

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 16 835

HORIZONTAIS:

- 1 Flutuar. Mamíferos roedores.
- 2 Previne. Convocação.
- 3 O sono das crianças. Carta de jogar. Dês urros.
- 4 Coragem. Artigo definido. (EM 5 Rio da Escócia. Acredita. Passado.
- 6 Curo. Paixão.
- 7 Pronome pessoal. Satélite de Júpiter. Letra grega.
- 8 Ente. Dormir (falando-se de crianças).
- 9 Calhaus.
- 10 Dera aviso de alguma coisa em voz alta. Planta gramínea, utilizada para fabrico do pão.
- 11 Palmeiras da Amazônia. Tostar.



VERTICAIS:

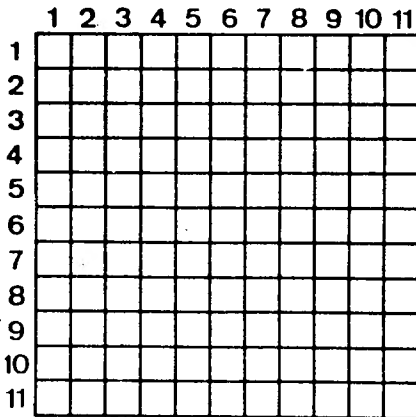
- 1 Recusa. Possui. Religião.
- 2 Atrai. Pertences. Aqui.
- 3 Quinhentos e um em romano. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Prender com elos.
- 4 Guarnecer de asas. Gemera.
- 5 Freguesia do concelho de Penafiel. Nome de jogo. Utensílios domésticos.
- 6 Rogo. Em a.
- 7 Título honorífico da Índia. Cargo de ministro de Estado.
- 8 Arre! Rio de França. Reis.
- 9 Possuir. Prefixo de negação. Erva-doce.
- 10 Encerado. Gálio (s.q.).
- 11 Solitários. Reze. Maior.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 664

HORIZONTAIS:

- 1 República do Norte da Europa, no Báltico.
- 2 Sufixo que designa estado. Li. Flauta chinesa de três buracos. Crómio (s.q.).
- 3 Viscera dupla. Transpira. Coragem.
- 4 O mesmo que mãe (gir). Homem de baixa estatura.
- 5 Separa de. Encolerizam.
- 6 Prefixo que designa três. Apre!
- 7 Cidade de Inglaterra. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda.
- 8 Ósmio (s.q.). Fundo lodoso do mar. Lago ou rio (pl). Carta de jogar.
- 9 Preposição. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.



- 10 Cozinha. Tragédia de Shakespeare.
- 11 Em as. Estima. Mula.

VERTICAIS:

- 1 Freguesia do concelho de Aguiar da Beira.
- 2 Caminharias. Arsénio (s.q.). Cálculo (s.q.).
- 3 Miado. Colocou.
- 4 Sala. Ido. Al.
- 5 Er. Dominara.
- 6 Suspiros. Respirariaaaa com dificuldade.
- 6 O mesmo que uma (ant. e pop). Seguias. Antes do meio-dia.
- 7 Antiga cidade de Itália. Moeda da Pérsia.
- 8 Satélite de Júpiter. Camareira. Nome de astro.
- 9 Assembleia. Também não.
- 10 Cobalto (s.q.). Cantiga. Ouro (s.q.).
- 11 Atirara com força.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 834

HORIZONTAIS:

- 1 Asma. Casa.
- 2 NÃO. Há. Ores.
- 3 Obra. Paraís.
- 4 SERMÃO. Itu/
- 5 Amaine. An.
- 6 SM. Ina.
- 7 Pê. Rondão.
- 8 Arar. Anhos.
- 9 Sr. Assoa. Só.
- 10 SEM. Mais.
- 11 Amado. Posso.

VERTICAIS:

- 1 Anosa. Passa.
- 2 Sabem. Errem.
- 3 Morras. Má.
- 4 Amimara.
- 5 An. Sio.
- 6 Capociras.
- 7 Nono.
- 8 Cor. Cãhamo.
- 9 Arai. Dó. As.
- 10 Seita. Assis.
- 11 ASSUNTO. Oso.

PROVÉRBIO: Não há sermão sem assunto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 14 663

HORIZONTAIS:

- 1 Krus. Lavada.
- 2 Aire. Acenar.
- 3 Imã. Urano.
- 4 Sala. Ido. Al.
- 5 Er. Dominara.
- 6 Sonoras.
- 7 Baru. Sá.
- 8 Dala. Páldio.
- 9 Mês. Nas.
- 10 Trina. Gamo.
- 11 Asais. Farás.

VERTICAIS:

- 1 Kaiser. Dota.
- 2 Rimar. Ba. Rs.
- 3 Ural. Saloia.
- 4 Se. Adora. Ni.
- 5 ONU. Mas.
- 6 La. Imo. Pés.
- 7 Acudirias.
- 8 Verona. Ga.
- 9 Ana. Assinar.
- 10 Danar. Adama.
- 11 Arolas. Osos.

Antena Um

15.45: Tarde desportiva especial, transmissão directa do encontro de futebol Sparta de Praga - Vitória de Guimarães, 1.ª «mão» da Taça UEFA; 18.00: Musical; 18.45: Noite desportiva especial, transmissão directa dos encontros de futebol Akranes - Sporting, Taça UEFA, Fiorentina - Boavista Taça UEFA, Benfica - Lilleström, Taça das Taças e Futebol Clube do Porto - Rabat Ajax, Taça dos Campeões Europeus. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

16.00: Música do século XX; 16.30: Pequena selecção da ópera «Júlio César», de Haendel; 17.00: Integrais; 17.22: Versos, sobre o «Ave Maria Stella», de Manuel Rodrigues Coelho; 17.30: A descoberta do Senegal; 18.00: Quarteto, de Lutoslawski; 18.40: Sinfonia, n.º 9, em dó maior, de Schubert; 19.30: As cores e as formas; 20.15: Solos de piano; 20.40: A voz de Roma; 21.00: Música portuguesa; 21.30: Parte de um concerto realizado pela Orquestra Sinfónica Junveit; 22.15: Concerto, para clarinete e orquestra; 22.30: Música sinfónica; 23.00: Intercâmbio musical; 00.30: Concerto, para flauta e orquestra, de Karl Philippe Emanuel Bach; 01.00: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Dora a hora; 16.00: A feira mágica; 19.15: Musical; 20.00: Conta-corrente; 21.00: Discos pedidos; 22.00: Portugal e a CEE; 22.30: Tempo de desporto; 23.00: Vigésima quarta hora; 02.00: Guarda noturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: O som da frente; 17.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Em órbita; 20.00: Nova geração; 21.00: Jazz; 22.00: As mil e uma noites; 00.00: Morrison Hotel; 02.00: Guarda noturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Onda Média

15.00: Ré maior; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fim-de-tarde; 20.00: Conversa de amigos; 21.00: Encontro; 22.00: Diário do desporto; 22.30: Clube dos colecionadores; 23.30: A vez e a voz; 23.55: Meditando.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; 18.30: Sete colinas; 20.00: Diálogo; 20.30: Transmissão do terço; 21.00: Música no espaço; 23.30: Diário do desporto; 23.57: Meditando.

FM-Estéreo

13.10: Os cem mais; 19.30: Transmissão do terço; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico; 23.55: Boa noite. Noticiários a todas as horas.

RTP/1

15.02 — Desenhos animados

«As Misteriosas Cidades do Ouro» e «Terry Toons»

15.45 — Os Romanos Entre Nós

(1.º episódio) — «Idade do Ferro»

O «habitat» do homem da Idade do Ferro: povoados pouco fortificados ou abertos no Sul do País. As citânias, fortalezas dificilmente expugnadas, do Norte do País. Habitação: no Sul casas rectangulares, de pedra, com anexos para o gado; no Norte, na citânia, casas rectangulares (para abrigo do gado) e casas circulares com alpendres para habitação das pessoas em pedra aparelhada, solta.

16.20 — Duarte e Companhia

(Último episódio) «Lisboa não é Hollywood»

Uma série policial em tom de comédia.

A dr.ª Teresa e o professor Ventura são prisioneiros de Lúifer que tenta negociar com um enviado da Mafia, entretanto chegado a Portugal, a sua admissão na sagrada organização entregando como moeda de paga os dois cientistas a esta multinacional do crime.

17.10 — O Dia-a-Dia

(11.º episódio)

17.30 — Ontem viu?

Jazz para todos

18.10 — Sumário

18.15 — Tempo dos Mais Novos

«O Jovem Ramsay» e «Era uma Vez»

18.45 — País, País

19.15 — Telemundo

19.50 — O Livro Grande de Petete

20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim Meteorológico

20.35 — Vamos Jogar no Totobola

20.50 — Corpo a Corpo

(Episódio 137): — Eloá, irritada com a presença de Teresa na fazenda, diz a Osmar que foi ela quem deu o dinheiro para ele comprar a fazenda. Osmar fica arrasado. Teresa, muito constrangida, vai embora de madrugada, deixando apenas um bilhete. Cláudio encontra Sónia e Orlando no casamento de Jurema, e trata Sónia com muita ironia. Guiomar diz a Rafael que ele deve se casar logo com Bia, para que ela não fique uma «moça falada». Alice vai bem na carreira de modelo. Eloá, deprimida, atende a campainha de casa e depara-se com Osmar.

21.40 — Noite de Cinema — «Um Táxi Cor de Malva»

É no táxi cor de malva que o dr. Scully percorre as ruelas de uma terroela do Sul da Irlanda, tratando dos seus concidadãos. Um dia, porém, depara com um recém-chegado, homem fascinante e misterioso que, com os seus amigos conduz um jogo bem estranho.

Rodado na Irlanda, a narrativa desenrola-se por entre paisagens selvagens e velhas mansões, estradas verdejantes e «pubs» típicos. O seu realizador, Yves Boisset, que ascendeu ao reconhecimento do público ao filmar «thrillers» de cambiantes políticos e sociais (como por exemplo, «Le Juge Fayard dit le Sheriff», curiosamente também de 1977), demonstra aqui, em domínios bem diversos, uma notável segurança, bem coadjuvada por uma excelente escolla de actores.



«Um Táxi Cor de Malva» em Noite de Cinema, hoje no Canal 1 a partir das 21.40

Intérpretes: Charlotte Rampling, Philippe Noiret,

Fred Astaire, Peter Ustinov

Realizador Yves Boisset

22.45 — 24 Horas

RTP 2

16.30 — Europa TV

O Tempo

16.35 — Tempo dos mais Pequenininos

«Tic Tac» e «Gigi»

17.05 — Europa Countdown

17.45 — O Tempo

17.51 — Spectrum: As notícias em revista

18.20 — O Tempo

O Mundo Amanhã (World Watche)

18.30 — Documentário: Giorgio de Chirico; um retrato de artista

19.05 — Música

O «Beaux Arts Trio» interpreta Haydn e Schubert

20.05 — Notícias

20.10 — Conheça melhor

«Brasil»

20.40 — A Aventura da Arte Moderna

(13.º e último episódio): — 1980 um mundo feito de contrastes e de contradições, um mundo que os artistas contemplam e vivem à sua maneira.

A aventura da arte contemporânea é indissociável da aventura da sociedade.

Realização de Carlos Vilardebo.

21.35 — Notícias

21.40 — Foi êxito na TV

«Gente Fina é Outra Coisa» (8.º programa)

22.40 — Últimas notícias

22.45 — Vereda Tropical

(episódio 146)

Amanhã

RTP/1

15.02 — Desenhos animados

15.30 — Navegar

(1.º programa)

16.00 — Retalhos da Vida de um Médico

(11.º episódio)

17.00 — Ontem viu?

18.00 — Sumário

18.05 — Tempo dos mais novos

18.45 — País, País

19.15 — Portas do desconhecido

(4.º episódio)

19.50 — O Livro Grande de Petete

20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim Meteorológico

20.35 — Corpo a Corpo

(episódio 138)

21.20 — Golo!

22.00 — Hill Street

(10.º episódio)

22.50 — 24 Horas

23.20 — Remate especial

«Fórmula 1»

RTP 2

16.30 — Europa TV

20.00 — Notícias

20.05 — Caminhos do Eterno

(15.º programa)

20.30 — O novo Pacífico

21.30 — Notícias

21.35 — Festival asiático

(Último programa)

22.50 — Últimas notícias

23.00 — Vereda Tropical

ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a olhar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de atravessar a rua



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP/1

Noite de cinema
«Um táxi cor de malva»

RTP 2

Vereda Tropical

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraca, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570



«Vereda Tropical»



MARÉS DE HOJE		TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:	
PREIA-MAR	BAIXA-MAR		
03.19 3,90 m	08.58 1,00 m	BRAGANÇA	12°
15.33 4,30 m	21.25 0,80 m	VIANA DO CASTELO ..	16°
Dia 18		VILA REAL	13°
03.58 4,00 m	09.34 0,90 m	PORTO	17°
16.13 4,30 m	21.59 0,80 m	COIMBRA	16°
		CABO CARVOEIRO ...	18°
		CASTELO BRANCO ...	—
		PORTALEGRE	15°
		LISBOA	18°
		ÉVORA	16°
		BEJA	16°
		FARO	17°
		SAGRES	19°
		PONTA DELGADA	17°
		FUNCHAL	20°

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ
 1. de Setembro: muito nublado. Ventos moderados. Temperatura: 18°C.

CDS dirige-se ao eleitorado

Críticas veladas à gestão Cavaco Silva

«Devemos estar preparados para eleições», sublinhou esta manhã aos jornalistas o presidente do CDS, prof. Adriano Moreira, ao apresentar o documento aprovado pela comissão política dos centristas e intitulado **CDS: exigências políticas imediatas**.

Adriano Moreira, que estava rodeado por membros da actual direcção centrista, incluindo o líder parlamentar do CDS, Gomes de Pinho, disse não ter uma «forte convicção» quanto à possibilidade imediata de eleições gerais antecipadas. Advertiu, todavia, para a necessidade de o CDS estar preparado para o que considerou «provável que aconteça num prazo não muito dilatado».

O documento entregue aos jornalistas é, aliás, uma espécie de programa eleitoral, contendo as posições do CDS relativamente à generalidade dos problemas fundamentais da vida portuguesa. Sem qualquer alusão directa ao Executivo Cavaco Silva (é dirigido apenas ao eleitorado, explicou ao «DL» o líder centrista), o documento contém, porém, críticas contundentes quer a medidas recentes do Governo, quer à prática governativa corrente do Primeiro-Ministro.

É o caso, nomeadamente, dos recentes aumentos de algumas pensões de reforma. Ao frisar a importância do «reforço da capacidade marítima de Portugal», o CDS considera (ponto 26 das «Exigências Políticas Imediatas») que a frota pesqueira e a Marinha portuguesa «não podem ser varridas dos mares como está a acontecer, nem a outorga de pensões aos desempregados e novos pobres do mar substitui a perda de postos de trabalho, resultante de uma política aniquiladora da nossa capacidade marítima».

No ponto relativo ao «Combate ao Desemprego», o visado é Cavaco Silva quando se sublinha ser «necessário combater as visões economicistas que reduzem a sociedade humana a compilações estatísticas e «denunciar os que procurando melhorar números e percentagens, transformam a economia portuguesa em simples objecto para exercício de macroeconomia».

Adriano Moreira denunciou, por outro lado, ao sintetizar para os jornalistas as linhas fundamentais do documento, o que apelidou de «Estado-espectáculo» que se tem substituído ao «debate sadio e responsável» na sociedade portuguesa. Visou igualmente o «neocorporativismo dos gestores públicos» («somos contra a dependência do poder político ao poder económico», frisou), rejeitando quer o «capitalismo de Estado», quer o «capitalismo sem dimensão social».

Salientou o desafio da integração europeia de Portugal e alertou para a necessidade de definição de um novo conceito estratégico nacional ao lembrar que estamos na NATO em 1986, não em 1954. Disse, a propósito, que as «ameaças» não se recusam agora a Leste, mas também ao Norte de África e ao Atlântico. Visou também a acção do MNE ao considerar que a política internacional do nosso Estado «não se pode reduzir a uma mera política de auscultações internacionais sem resultado». O documento centrista aponta ainda para a necessidade de aprofundamento do respeito pelo pluralismo político, religioso e cultural, do reforço da identidade cultural portuguesa, para autonomias regionais que contribuam para o «fortalecimento da integridade do Estado» e para a reprivatização do sector público. Alerta também para o perigo de uma «verdadeira exportação do País para o estrangeiro», através da transferência indiscriminada de bens nacionais para a propriedade de estrangeiros.

Apear, sim apoiar, não

Uma impertinente gralha no último parágrafo da notícia que publicámos na página 24 da edição de ontem do «DL», intitulada «Coligação PS/PSD sobrevive em Setúbal», desvirtuou completamente o sentido da mesma. Com efeito, onde se lê **apoiar**, deveria estar **apear**, o que é totalmente diferente. A frase correcta teria sido: «Manuel Mata Cáceres, indirectamente «visado»... que apeou Francisco Lobo (APU) da presidência da Câmara de Setúbal...». Aqui fica a correcção devida com o pedido de desculpa aos nossos leitores.

D/E/C/A/R/A/S/



ELTON JOHN e Tina Turner vão «estar» esta semana no Porto com a exibição do filme «Tommy» de Pete Townshend, dos «Who», presente vai estar também a figura lendária da música rock, Elvis Presley, com «Elvis, o Ídolo Imortal». A cidade do Porto continua a receber as maiores bandas de rock através das exposições de «Rock On Film», um ciclo dedicado à música rock no cinema que entrou na sua última semana, no Auditório Carlos Alberto.

LEMO FERREIRA, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, não manterá contactos com membros do Governo Regional durante a sua estada, hoje, no Porto Santo, indicou à Anop uma fonte oficial. Segundo a mesma fonte, Lemos Ferreira desloca-se directamente de Lisboa para o Porto Santo, onde assiste à fase crucial dos exercícios militares «Tridente/86», que ontem se iniciaram naquela ilha, e para os quais não foi endereçado oficialmente nenhum convite aos membros do gabinete madeirense.

SANTIAGO CARRILLO, ex-secretário-geral do Partido



Comunista de Espanha, que desde as primeiras eleições democráticas de 1977 obteve mandato de deputado e que não foi reeleito em Junho, começou hoje a frequentar o congresso mas na condição de jornalista. Santiago Carrillo, durante 22 anos secretário-geral do Partido Comunista de Espanha, nove anos deputado, um dos protagonistas da transição espanhola, recolheu à sua credencial de jornalista no gabinete do Palácio do Congresso de Deputados, para fazer a cobertura informativa parlamentar.

WOODY ALLEN, John Houston e Billy Wilder são alguns dos cineastas que se opõem ao plano de «colorir» 100 filmes originalmente em preto e branco avançado pela empresa Turner Broadcasting System, TBS. O Sindicato dos Realizadores deverá, na opinião dos três, «utilizar todos os meios ao seu alcance para impedir a execução deste projecto». O grupo de cineastas contestadores entende que «filmagem em preto e branco é uma decisão criadora», pelo que se torna «ridículo e criminoso alterá-la». «Não se trata



de uma questão comercial, mas sim moral e profissional», argumentam ainda.

GOMES DE PINHO, líder parlamentar do CDS, será um dos convidados do seminário sobre o valor geoestratégico da região autónoma dos Açores que o Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais leva a efeito nos primeiros dias de Outubro numa das ilhas açorianas. Especialistas das relações Leste-Oeste, provenientes de diversos países, participarão no debate, que ocorrerá poucos dias antes do início da reapreciação pelo Parlamento do Estatuto Autónimo dos Açores.

CARLOS AVILEZ é o encenador do novo espectáculo do Teatro Experimental de Cascais, a estreiar daqui a dois dias no novo espaço do TEC, denominado Teatro Municipal Mirita Casimiro. A peça, um original de Bertolt Brecht inédito em Portugal, tem versão portuguesa de Yvette Centeno, música e canções de José Mário Branco e cenografia de José Manuel Castanheira.

Gestão divide

α APU

"Fogo" sobre o presidente da Câmara de Almada

O actual presidente da Câmara Municipal de Almada poderá não concluir o seu mandato de quatro anos, para o qual foi eleito por maioria absoluta — a maior votação de sempre da APU para as eleições autárquicas — em 15 de Dezembro último — soube o «DL» junto de fontes próximas da edilidade.

Acusado por determinada «facção» interna da APU de não prestar a devida atenção à gestão da vida camarária, José Martins Vieira pode abandonar a presidência da Câmara Municipal e a própria edilidade nos primeiros meses do próximo ano, logo que o Orçamento seja aprovado.

José Martins Vieira esteve para sair recentemente, por alegada «indisponibilidade» para o lugar. As forças internas que se lhe opõem, ao que parece, terão recuado no último momento, uma vez que Martins Vieira não aceitou continuar na Câmara como vereador.

Depois dessa fase, as críticas à sua «atenção aos assuntos do Município», segundo a expressão de uma das fontes ouvidas pelo «DL», baixaram de tom. Continua a falar-se, no entanto, na eventual substituição de José Martins Vieira na presidência, ao que parece pela vereadora do pelouro de Urbanismo e Habitação, Maria Emília Neto de Sousa.

Aliás, fontes municipais asseguraram-nos esta manhã que «alguém se terá tentado aproveitar de algumas ausências do presidente para conseguir os seus intentos», se bem que — advertiram — essa «ambição possa vir a falhar».

Problemas de saúde da esposa de José Martins Vieira complicaram a gestão da Câmara de Almada, porquanto o presidente do Município é, por vezes, inesperadamente chamado para lhe prestar assistência. O município está a ser administrado neste momento pela vereadora substituta do presidente, Fátima Mourinho, porque Martins Vieira encontra-se em férias.